



O ABC tenta conquistar seu 54º campeonato...

Equipe tem a vantagem do empate e conta com a torcida para conquistar mais um título estadual.

... e o Globo precisa reverter placar para levar a taça

Time precisa voltar a apresentar o futebol do primeiro turno para reverter situação. #12



EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novonoticias.com



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2331

Natal-RN

Domingo

30 / Abril / 2017

Alcaçuz, é você?

Três meses após massacre que resultou na morte de 26 detentos, NOVO entra na maior penitenciária do estado e mostra com exclusividade o que está sendo feito para recuperar instalações da prisão #9



FOTOS: FRANKIE MARCONE

Pavilhão III, um dos que foi completamente depredado durante a rebelião de janeiro, será entregue amanhã, reestruturado: não há mais tomadas elétricas, as celas têm cortinas de segurança e as visitas íntimas agora possuem um espaço adequado.

Ao todo, reforma de três pavilhões é estimada em R\$ 1.968.956,45 e consiste na concretagem para vedar os buracos no presídio; reposição e colocação grades; recuperação da rede elétrica e sanitária; recomposição da cobertura e reforço das paredes, pisos e lajes.



// Victor Hugo Duarte, analista do Globo



// Mário José Alves, de olho nos dados do ABC

FOTOS: FRANKIE MARCONE

ABC e Globo, os únicos que jogam com analistas

Além de serem os finalistas do campeonato estadual por seus desempenhos em campo, o Alvinegro e o Águia também têm outro ponto positivo em comum: são os únicos que trabalham com estatísticos para acompanhar

cada lance dos jogos e, por meio da análise de erros e acertos, aprimorar sua atuação dentro de campo. Amanhã, Mário José Alves, analista do ABC, e Victor Hugo Duarte, do Globo, viverão uma final à parte. **Esportes #11**



SEBRAE

Queijeiras potiguaras cobram legislação e regularização **Economia #7 e 8**

O maior risco político que o Brasil enfrenta

Especialistas debatem a importância de fazer a reforma política para evitar a fragmentação partidária que põe em risco a sustentabilidade de qualquer governo. #3

PF mira cúpula do PMDB no Senado

Desdobramento da Lava Jato investiga o suposto pagamento de R\$ 100 milhões a Renan Calheiros, Romero Jucá, José Sarney e Garibaldi Alves Filho. #2



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Depois da greve, Fátima e Mineiro ficaram unidos na eleição interna do PT. #4



Jornal de
[Marcos Nóbrega]

Quando, afinal, sairemos da crise que persiste no Brasil? #4



Hoje, junto com a edição do NOVO...

Edição premiun do NOVO disponível em novonoticias.com e nas bancas traz hoje os suplementos especiais Obras e Plenário, além da revista BZZZ.

PF amplia cerco à cúpula do PMDB no Senado

Operação Satélites investiga suposto pagamento de R\$ 100 milhões em propina para Renan, Jucá, Sarney e Garibaldi Alves

Desdobramento da Lava Jato, a Operação Satélites 2, deflagrada na sexta-feira pela Polícia Federal, ampliou o cerco à cúpula do PMDB no Senado. Por ordem do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), foram cumpridos mandados de busca e apreensão contra suspeitos de operar recebimento de propina em contratos da Transpetro, subsidiária da Petrobrás.

As medidas foram solicitadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para coletar provas contra suspeitos que teriam beneficiado os senadores Renan Calheiros (AL), Garibaldi Al-

ves Filho (RN) e Romero Jucá (RR), além do ex-presidente José Sarney (AP), com o recebimento de valores indevidos. Os peemedebistas negam (mais informações nesta página).

A investigação que deu origem à operação se baseou na delação premiada do ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, que revelou à PGR ter repassado, em 11 anos, R\$ 100 milhões em propina aos peemedebistas.

A PF cumpriu dez mandados em Alagoas, Rio Grande do Norte, Sergipe, São Paulo e Distrito Federal para apurar crimes contra a administração pública, lavagem de dinheiro, corrupção e organização criminosa.

Um dos alvos foi o advo-



// Garibaldi Alves, citado por Sérgio Machado, R\$ 700 mil

gado Bruno Mendes, ex-assessor de Renan. Também foram cumpridas medidas contra o ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Lindolfo Sales, que foi chefe de gabinete de Garibaldi; Amauri Cezar Piccolo, assessor de Sarney; e uma ex-assessora de Jucá. Outro alvo

de busca foi o ex-senador José Almeida Lima (PMDB), atual secretário de Saúde de Sergipe.

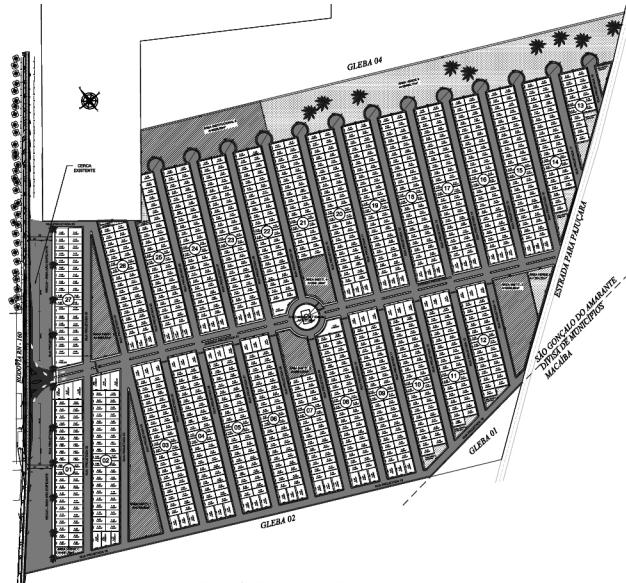
Machado contou que Garibaldi, em eleições, sempre o procurava solicitando recursos. O último encontro, de acordo com ele, se deu em 2014, quando o senador era ministro da Previdência. Machado disse ter viabilizado R\$ 700 mil para o congressista por meio de contribuições de empreiteiras que tinham contratos com a Transpetro. O delator contou que Sarney foi beneficiado com R\$ 18,5 milhões entre 2006 e 2014. Segundo Machado, Jucá recebeu R\$ 21 milhões. Mais detalhes da Operação Satélites 2 não foram divulgados, sob o argumento de que corre em sigilo.

EDITAL DO LOTEAMENTO

Faz publico, para a ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto do Art. 19, inciso 3º, da Lei nº 6.766/79, que o LOTEAMENTO CAPELA SÃO JOSÉ SPE LTDA (CNPJ 25.138.426/0001-37), com endereço Avenida Amintas Barros, 3700, Edifício CTC, sala 2204, Torre B - Natal/RN. Conforme Certidão de Loteamento, nº 01/2017, datado de 20/04/2017, expedida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB do Município de São Gonçalo do Amarante/RN onde há depositar no Cartório de São Gonçalo do Amarante/RN, PARA REGISTRO DE UM LOTEAMENTO, o projeto e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, inserido na Zona de Expansão Urbana, situada na Avenida Antônio Chaves - RN 160 s/n, Gleba 02, Município de São Gonçalo do Amarante, na matrícula nº 45.721 do 1º ofício de São Gonçalo do Amarante. Cujo empreendimento denomina-se Loteamento Capela São José, com uma área total do terreno de 427.373,73 m², área líquida dos lotes 232.316,24 m²; área de via pública 103.376,81 m²; área verde 35.580,11 m²; e área institucional 30.390,57m². Confrontando-se ao norte com a gleba 4; ao sul com as glebas 1 e 2; área leste com estrada para Pajuçara e área oeste com a RN 160.

Referente a 1124 lotes, divididos em 27 quadras, área institucional, área verde e vias públicas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, estamos publicando este edital no novo jornal por três dias executivos. Podendo a publicação ser impugnada no prazo de 15 dias, contados da data da última publicação.



Natal/RN, 26 de Abril de 2017

FIQUE LIGADO NAS ALTERAÇÕES DE CIRCULAÇÃO DO NOVO IMPRESSO NESTA SEMANA

29.04 e 30.04
Edição normal

02.05
Não teremos edição

Mas você vai continuar recebendo notícias todos os dias através do nosso portal, redes sociais e WhatsApp.

NOVO

Pra você, do seu jeito

NOVONOTÍCIAS.COM



NOVOJORNALRN



84 99113.3523

SINMED
RN

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

Editorial

REFORMA TRABALHISTA E SINDICATOS

Duas coisas emergem da reforma trabalhista em relação ao movimento Sindical, e não são exatamente o que imagina o senso comum. Primeiro, o fim do imposto sindical não acabará com os sindicatos não representativos, antes poderá criar uma nova categoria de sindicatos pelegos, controlados pelo patronato para oficializar as negociações realizadas. Isso, em função do outro resultado da reforma que são superpoderes para os Sindicatos, onde os acordos realizados terão força maior que a lei, a chamada prevalência do acordado sobre o legislado. Os trabalhadores estarão entregues a própria sorte, de forma que precisarão se filiar e participar muito mais do movimento sindical. Quanto ao Sinmed RN, como nossas receitas são na quase totalidade dos filiados que contribuem mensal ou anualmente, de forma voluntária para nossa manutenção e nossas lutas, conquistas e serviços prestados são exemplo para todo Brasil. Cumprir e esperar seguir em frente, esperando contar sempre com a força, capacidade de luta e ideal coletivo da categoria, em defesa da justa remuneração, condições de trabalho e saúde digna para a população.

Dr. Geraldo Ferreira - Presidente do Sinmed-RN

EBSERH

O juiz da 1ª Vara do trabalho, Higor Marcelino Sanches, determinou a posse imediata de médico na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), após ação movida pelo setor jurídico do Sindicato dos Médicos do RN. O médico foi impedido de assumir o cargo, após aprovação em concurso, por alegação da Empresa de que ele excedia 60 horas semanais (totalizando 64h), por ter um vínculo de 40 horas no estado. Caso não cumpra de imediato a determinação judicial, a EBSERH deverá pagar uma multa diária no valor de R\$1.000,00 ao médico.

PROBEM

A nossa Assessoria Jurídica faz parte do Programa de Benefícios para os Médicos (PROBEM) e funciona todos os dias, das 14h às 17h, no Sinmed. Para agendar atendimento basta ligar para o número 3222.0028.

PSF

Médicos do Programa Saúde da Família (PSF) de Parnamirim estiveram reunidos em assembleia dia 25, no Sinmed, para analisar a proposta de reajuste dos salários negociada entre o Sinmed e a prefeitura do município. O aumento proposto foi aprovado pelos médicos presentes em reunião e representa 30% de reajuste salarial.

DIA DO TRABALHADOR

A programação do Sinmed RN em comemoração ao dia do trabalhador inicia hoje (30/04), na sede do sindicato, com uma missa às 8h. A noite, 20h, teremos a Festa do Trabalhador, no Boulevard Recepções. Já a tradicional caminhada da saúde será realizada amanhã (1/5) com a participação das entidades: Federação Nacional dos Médicos (FENAM), Confederação Nacional dos Médicos (CNM), SIPERN, SINTTAR RN, Força Sindical e SOERN. A concentração será na Associação Médica, às 8h30.



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

HERMES E RENATA EM UMA TENTATIVA DE SHOW
DOMINGO, 7 DE MAIO, AS 20H30

Garanta seu ingresso rápido
CANAL DE VENDAS OFICIAL: BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO
MAIS INFORMAÇÕES: TEATRIACHUELO.COM.BR
Produção Local: IDEARTE VIVA PRODUÇÕES

(ANCE) No 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.185 PESSOAS (FORMATO PISTA)

POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novonoticias.com

Fragmentação partidária ameaça futuro do Brasil, afirma professor

Cientistas políticos avaliam que Congresso precisa definir urgente regras que combatam a fragmentação partidária e criar nova legislação para regulamentar o financiamento de campanha

Daniel Weterman e Adriana Ferraz
Da Agência Estado

O cientista político Jairo Nicolau, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), afirmou que o Congresso precisa definir já para as eleições de 2018 a redução da fragmentação partidária na Câmara e no Senado e uma nova legislação para o financiamento de campanhas.

Nicolau foi um dos palestrantes do "Debate Estadão: A Reforma Política que Queremos", organizado pelo jornal O Estado de S. Paulo na sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP), na capital paulista.

Ele afirmou, ainda, que mudanças mais profundas que essas não são oportunas no momento considerando o quadro de representantes na Câmara e no Senado, cujas principais lideranças estão envolvidas em casos de corrupção. Para 2018, o professor propôs estabelecer uma cláusula de barreira que diminua a dispersão partidária no Congresso e o fim das coligações. "Com tendência atual, vamos chegar a 2018 com um Congresso praticamente impossível de ser governado e com um presidente com muita dificuldade de diálogo e articulação política", disse.



// Segundo Jairo Nicolau "com tendência atual, vamos chegar a 2018 com um Congresso praticamente impossível de ser governado"

Na visão do especialista, se a fragmentação partidária continuar nas próximas eleições, dificilmente um partido político consiga conquistar mais de 10% de cadeiras no Congresso. Nas últimas eleições presidenciais, o PT conseguiu o maior número de representantes, com 13% das cadeiras, e está num processo de crise e esvaziamento, destacou. "O problema não é termos 35 partidos e mais 57 com pedidos de criação, mas é a dispersão de poder entre eles", disse. "Precisamos de um patamar mínimo de votos em âmbito nacional para que o partido consiga ter representação na Câmara."

FINANCIAMENTO

O tema mais fundamental para ser discutido na comissão especial de reforma política na Câmara dos Deputados, disse Nicolau, é criar uma nova legislação para o financiamento de campanhas, diante da necessidade de patrocinar as campanhas após o fim do financiamento empresarial. "Ficamos num vazio por isso pelo fim do financiamento de empresas e é preciso adequar nossa realidade institucional", defendeu. Ele é contra criar um novo Fundo Partidário, como foi proposto na atual comissão, e propõe o aumento dos recursos do Fundo que já existe apenas

em ano eleitoral, de R\$ 1 bilhão para R\$ 2 bilhões.

Além disso, Jairo Nicolau destacou que é essencial estabelecer um limite de gastos por pessoa física (R\$ 100 mil) e para o autofinanciamento (R\$ 200 mil), além de adoção de um modelo de gastos relativos à campanha de 2014, prestação de contas online, dedução no Imposto de Renda para doações de até R\$ 2 mil e a manutenção da proibição de financiamento empresarial. O professor disse ainda que não é o momento para deliberar sobre o voto em lista fechada, como está sendo proposto na Câmara, porque há pouco tempo hábil

para que as regras possam valer em 2018. Nesse caso, mudanças precisam ser aprovadas até setembro ou outubro deste ano pelo princípio da anualidade. "Não vamos acabar com um sistema eleitoral de 70 anos faltando quatro meses para o fim protocolar de uma mudança no sistema eleitoral", opinou.

Para a moderadora do seminário, a jornalista e colunista do jornal O Estado de S. Paulo, Eliane Cantanhêde, houve um consenso entre os convidados para a necessidade também de se reduzir o custo das campanhas.

Ela também observou que há temor de uma candidatura

populista diante do colapso do sistema eleitoral. "Todo mundo quer renovação da política, das lideranças, mas não uma renovação que vai desembocar em um populismo e demagogia, que são muito perigosos", disse. Eliane afirmou ainda que ficou surpresa com o fato de todos rechaçarem a possibilidade da convocação de uma Constituinte exclusiva para votar temas da reforma política, como defendem alguns juristas. Os palestrantes avaliaram que isso deve ser feito em uma discussão ampla com toda a sociedade. Para a moderadora do seminário, a jornalista e colunista do jornal O Estado de S. Paulo, Eliane Cantanhêde, houve um consenso entre os convidados para a necessidade também de se reduzir o custo das campanhas.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara começou a discutir nesta quarta-feira, 26, a admissibilidade da proposta que estabelece cláusula de barreira para as legendas que irão disputar as eleições de 2018 e põe fim às coligações proporcionais.

Nesta fase do trâmite legislativo, a CCJ apenas avalia se a proposta não ofende os princípios de juridicidade e constitucionalidade, não entrando na discussão do mérito da matéria. Se a comissão aprovar o relatório será instalada uma comissão especial para discutir efetivamente a proposta de autoria dos senadores Aécio Neves (PSDB-MG).

Há carência de lideranças políticas, avalia cientista

Para o professor José Álvaro Moisés, cientista político da Universidade de São Paulo (USP), a eleição de 2014 foi o processo eleitoral mais desequilibrado do País, em função da incapacidade do governo eleito da então presidente Dilma Rousseff coordenar sua base de apoio. "Uma crise de coordenação, que gerou perda de apoio e o impeachment. Dois impeachments em um período de 25 anos é um indicador que temos problemas graves e que a reforma política é necessária", disse o professor na manhã desta quinta-feira, 27, durante o Debate "Estadão: A Reforma Política que Queremos", organizado pelo jornal O Estado de S. Paulo na sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP), na capital paulista.

Para Moisés, essa reforma passa por uma discussão que leve a um reequilíbrio entre os poderes Legislativo e Executivo. De acordo com ele, a recuperação do papel e da credibilidade do Congresso passa pela revisão, por exemplo, das prerrogativas dadas aos deputados para a elaboração de seus projetos e até em ações que dizem respeito ao Orçamento. "Para muitos, dar mais poder a um Congresso sem legitimidade pode ser um erro, mas acredito que esse tipo de medida é

importante dentro de um processo de reforma que deve ser contínuo."

O especialista ressaltou que a sociedade deve pressionar por mudanças no atual sistema político. "Qual é a reforma adequada? Qual o momento adequado? Acho que todas as oportunidades que temos devem ser aproveitadas mesmo que seja para introduzir pequenas reformas. Se houver participação e pressão da sociedade, pode haver uma resultação positiva. Se conseguirmos aprovar a cláusula de barreira, por exemplo, já seria um ganho", avaliou.

De acordo com Moisés, "o País se meteu em uma grande enrascada". "Agora, a questão importante é encontrar uma saída". Do ponto de vista prático, Moisés lista algumas medidas mais urgentes: a implementação da cláusula de barreira, como forma de reduzir a fragmentação política; a definição de um teto de gastos para as campanhas; a ampliação da representatividade da sociedade civil na vida política do Brasil; e a renovação das lideranças partidárias. "As pesquisas mostram com clareza que os partidos perderam a confiança de seus eleitores. Temos uma carência hoje de lideranças políticas. O processo de qualificação, de estímulo para entrada de novas lideranças está blo-

"Voto distrital é resposta para conectar eleitores e eleitos"

O líder do movimento Vem pra Rua, Rogério Chequer, defende discussões para renovar os representantes no Congresso nas eleições de 2018. Para isso, ele afirmou que é fundamental o fim das coligações, uma cláusula de barreira, candidaturas independentes (sem partido) e o voto distrital. Chequer deu as declarações durante o "Debate Estadão: A Reforma Política que Queremos", organizado pelo jornal O Estado de S. Paulo na sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP), na capital paulista.

Segundo ele, essas mudanças motivariam o maior protagonismo das ideologias dos partidos e o engajamento dos militantes nas campanhas e na política brasileira. O líder do movimento, um dos que esteve à frente das manifestações pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e de apoio à Operação Lava Jato, afirmou que os assuntos mais importantes para a renovação política de 2018 não estão sendo discutidos pela comissão especial da reforma política da Câmara dos Deputados.

"O que os congressistas

REPRODUÇÃO



// Rogério Chequer, do Vem Pra Rua, defende o voto distrital

têm na cabeça hoje, a pauta é de autopreservação, manutenção para continuar com foro privilegiado e serem reeleitos em 2018", disse Chequer. Ele opinou que o principal foco da comissão, o voto em lista fechada, visa apenas o aumento da arrecadação de dinheiro pelo Fundo Partidário.

O fim das coligações é necessário para acabar com o processo existente hoje que mata a ideologia parti-

dária, quando o eleitor vota em um candidato e elege outros totalmente desconectados determinado partido, afirmou. Além disso, Chequer disse que, com o fim do financiamento privado de campanhas, o dinheiro para bancar as candidaturas vai ter de vir da militância.

O estabelecimento de uma cláusula de barreira é outro ponto fundamental, defendeu. "Menos partidos geram eficiência, escassez gera eficiência e abundância gera incompetência", disse. Também é necessário discutir a possibilidade de permitir candidaturas independentes, sem filiação partidária, para tirar o controle político das agremiações.

O voto distrital, na opinião dele, é a resposta para conectar eleitores a seus representantes eleitos. Ele defende que seja colocada em votação a proposta de estabelecer o modelo já para as eleições de 2018 em municípios com mais de 200 mil habitantes.

"Há estudos que dizem que o voto distrital reduz em cinco vezes o custo das campanhas. Se querem aprovar a lista fechada para baratear as campanhas, por que então não aprovam o voto distrital?", questionou.

REFORMAS CORREM RISCO

Se não houver renovação política em 2018, as reformas feitas pelo presidente Michel Temer ficarão sob o risco de serem diluídas, disse o representante do Vem pra Rua. "Se não discutirmos renovação política para 2018, a partir de 2019 as reformas vão começar a ser diluídas. A primeira que vai diluída é a do teto de gastos", disse.

Na visão dele, um governo populista pode ser eleito em 2018 e, com a reforma previdenciária feita de forma desajustada, haverá o discurso de aumentar os gastos com a justificativa de não comprometer setores como saúde e educação.

O Vem pra Rua vai começar a fazer discussões públicas para debater reforma política e outros temas e apresentar uma agenda para os candidatos em 2018, afirmou, e assim colocar no governo e nos cargos legislativos apenas "quem merece".

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Reforma eleitoral

Com 35 partidos políticos no Brasil e mais 37 com pedidos de autorização no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é urgente que o Congresso coloque na pauta a reforma política, e uma das questões mais prementes a se debater é a cláusula de barreira dos partidos, também chamada de cláusula de exclusão ou cláusula de desempenho.

A cláusula de barreira é uma norma que impede ou restringe o funcionamento parlamentar do partido que não alcançar determinado percentual de votos.

No momento em que se discutem as reformas Trabalhista e Previdenciária, não se pode esquecer que no Congresso, quem tem o aval para o debate em nome dos eleitores, nada mais justo que a reforma política esteja na pauta.

Um importante avanço foi definido pela Justiça Eleitoral, a partir das eleições do ano passado, quando se proibiu o financiamento de campanhas por empresas, uma medida eficaz para acabar com o chamado caixa 2 entranhado no sistema político brasileiro com apoio de empresas privadas e que como se vê nos desdobramentos da Operação Lava Jato, é uma das centelhas que dar volume à fogueira da corrupção no país.

Há várias propostas, ainda, sobre a forma de eleição, e uma delas é a lista fechada, na qual o eleitor vota no partido, que estabelece uma lista pré-ordenada dos candidatos que serão eleitos, ao contrário do que acontece hoje onde o eleitor vota diretamente no candidato.

Também no Congresso a proposta do fim das coligações partidárias em eleições proporcionais, aquelas onde se vota para deputados e vereadores. No dia 9 de novembro de 2016, o Senado aprovou Proposta de Emenda à Constituição (PEC) a cláusula de barreira para os partidos que vão disputar as eleições de 2018 para presidente, governadores, senadores e deputados.

Pelo texto aprovado no Senado, os partidos terão de obter, no mínimo, 2% dos votos válidos para a Câmara dos Deputados, em 14 unidades da Federação. Essa será, pelo texto, a condição para a legenda ter representatividade no Congresso e acesso ao fundo partidário, um recurso que garante dinheiro oficial para a sustentação dos partidos, e ao programa eleitoral TV e rádio e TV. Pelo dispositivo, o percentual de desempenho sobre para 3% a partir de 2022.

É preciso se discutir a proposta de criação de um fundo eleitoral irrigado com recursos públicos para bancar parte das campanhas eleitorais no país. Será justo mais essa despesa para a União, que de alguma forma vai ser retiradas do dinheiro do contribuinte? É preciso o debate.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

A ira e a fonte

Uma das queixas do treinador Eduardo Baptista, do Palmeiras, no final da partida contra o Peñarol, de Montevideu, foi o de que o jornalismo perdeu a seriedade. Disse isso não com estas palavras propriamente, mas com as dele, em razão de uma crítica feita pelo jornalista Juca Kfourri em seu blog – segundo a qual o técnico foi “maleável” demais ao escalar um jogador, Roger Guedes, que havia fugido da concentração em detrimento de outro atacante, William Bigode.

Na coletiva após a partida que acabou em briga, de sangue quente também, Eduardo Baptista criticou a imprensa por cuidar hoje mais de “fococas” do que de futebol propriamente dito. E pelo fato de dar as notícias sem revelar as fontes. “Diga a fonte, diga quem passou a informação”, bradou ele, sem ele próprio se referir diretamente a quem criticava, o jornalista Kfourri.

Nem tanto ao céu, nem tanto à Terra. Calma lá. Se tem razão quando afirma que, em muitos momentos, a imprensa hoje parece cuidar mais de futilidades do que, de fato, do que realmente importa, exagera o técnico – e trata de tema que desconhece, por não ser a sua área, ao exigir que o jornalista cite sua fonte.

Não bastasse o respaldo constitucional, a fórmula de omitir a fonte faz parte do jogo jornalístico. Não para favorecer jornalista mal intencionado, nem para apontar mentiras, nem gerar calúnia ou difamação, mas para desnudar um cenário sobre o qual ninguém topa falar abertamente.

O que nem todo mundo sabe é que o recurso da omissão da fonte não deve representar, nunca, jamais, notícia mentirosa. Quem usa desse artifício, além de estar fazendo um péssimo jornalismo, presta imenso desserviço à profissão. Se a notícia se revelar mentirosa, seja com omissão da fonte ou citando todos os nomes, o responsável deve estar sujeito ao rigor da lei. Sempre.

De outro modo, também não se pode criticar a omissão da fonte pela revelação de um fato que se queria escondido. Como dito, faz parte do papel do jornalista tentar esclarecer o cenário o mais possível, sendo um dos instrumentos a omissão da fonte – desde que, evidentemente, a informação seja válida.

O jornalista que confia numa fonte e usa informação passada por ela – com omissão do nome – e depois se vê encrencado, por causa da informação falsa, deve, primeiro, banir o sujeito de sua agenda.

Toda entrevista é um “jogo”, em que o jornalista procura a melhor informação e a fonte, em geral, tratar só do que lhe favorece. Encontrar o meio termo entre a informação que precisa ser veiculada, por ser pública e afetar muita gente, e o respeito, sempre, à fonte, é o desafio diário. Por aí. Mas o bom jornalismo não perdeu a seriedade não.

rodaviva@novonoticias.com

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Hora do balanço



A greve geral da última sexta-feira conseguiu parar as áreas onde os piques interromperam o trânsito, numa prova de um trabalho dos sindicalistas muito bem coordenado e a exposição da falta de apoio popular ao movimento, confirmando a enorme distância entre os 11 mil sindicatos (recorde mundial) existentes no Brasil e o trabalhador a quem deveria representar, para produzir uma movimentação que contou com o apoio do Partido dos Trabalhadores (e seus puxadinhos), além de representantes do alto clero da Igreja Católica.

Mas foi uma greve, sobretudo, dos sindicalistas, onde faltou um ponto fundamental: A apresentação, de forma concreta, de um único direito do trabalhador que tenha sido extinto pela Reforma Trabalhista já aprovada pela Câmara. Pelos acalorados discursos em defesa dos “direitos” dos trabalhadores não se conse-

guiu exemplificar uma perda efetiva para o setor laboral.

Faltou falar, inclusive, do fim da obrigatoriedade do desconto de um dia de trabalho de cada empregado para manter a estrutura sindical, esta uma perda real para os organizadores do movimento nacional. Daí a presença organizada nas manifestações de representantes das seis centrais sindicais ombreadas aos seus piores inimigos – os representantes de outras centrais – quando todos tiveram de botar a mão no bolso para contratar ônibus, produzir faixas, confeccionar camisetas e

providenciar o suprimento do indispensável sanduíche de mortadela.

O estado democrático de direito vivido no Brasil permitiu, depois da mobilização da sexta-feira, a se fazer um balanço antecipado dos ganhos e perdas da Reforma Trabalhista. E na coluna das perdas se consegue identificar dois grupos distintos:

1 – Os sindicalistas que perderão o dinheiro do Governo, arrecadado de cada trabalhador obrigado a trabalhar um dia por ano para engordar o caixa dos seus sindicatos;

2 – Os advogados traba-

lhistas que se multiplicaram, enquanto uma legislação cada vez mais ganha novas interpretações sempre voltadas para o aumento de demandas judiciais estimuladas por magistrados e promotores, agregados por uma consciência contra a empresa (e o emprego). Quando a Justiça do Trabalho privilegia a conciliação em vez do conflito, certamente não continuará produzindo números tão expressivos de quem é campeão mundial de demandas judiciais.

Como as partes interessadas não conseguiram apresentar a perda de um só direito do trabalhador é lícito reconhecer que este não perdeu nada com a Reforma, ficando o saldo de que os setores atingidos vão precisar se reinventar, assim como fez muita gente para não ser ultrapassada pelos próprios avanços tecnológicos presentes em todos os setores produtivos, que tem acontecido desde a virada do Século.

Segundo Turno

O PT realiza, neste domingo, a eleição do 2º Turno para Presidente do Diretório de Natal, e as facções da senadora Fátima Bezerra e do deputado Fernando Mineiro marcharão unidos, com o candidato Raoni Fernandes, apresentado pelo CNB (ex-Campo Majoritário). O candidato de Fátima (“Avante”), Olavo Ataíde, nem chegou ao segundo turno que se define hoje.

Nome da Indústria

A Fiern já escolheu o nome do empresário da Indústria que será homenageado, este ano, pela Confederação Nacional da Indústria, com a sua maior comenda. O homenageado da CNI este ano será o mossoroense Vilmar Pereira.

Rede Giga



Um investimento de R\$ 14 milhões na construção de 260 quilômetros de fibra ótica e 285 quilômetros de rede de



“A Igreja alinhou-se às forças que criaram a crise?”

DO EX-GOVERNADOR GERALDO MELO SOBRE O APOIO DE RELIGIOSOS À GREVE DE SEXTA-FEIRA.

acesso, contemplando 385 escolas públicas da Região Metropolitana de Natal e três instituições de ensino superior – UFRN, UERN e IFRN – integrada pela Rede Giga Metrópole, que já está funcionando desde o início do ano e será inaugurada em Maio. Trata-se de um projeto capitaneado pela UFRN em parceria com a Rede Nacional de Pesquisa e Extensão.

Boa memória

A Funcart aprovou o projeto “Memória do Jornalismo do Rio Grande do Norte”, do jornalista Gustavo Sobral, para receber financiamento da Lei Djalma Maranhão. Com isso se garante o livro – de Sobral e Juliana Bulhões – com as entrevistas feitas, algumas publicadas no Novo.

Projeto básico

A Prefeitura de Natal está convocando empresas especializadas para a elaboração do projeto básico e lançamento de cabo

ótico metropolitano do tipo aéreo em Natal.

Rumo a Europa

A cantora Roberta Sá embarca, neste domingo, para a Europa, onde realizará uma nova tournée com shows confirmados em três capitais: Paris, Amsterdam e Madri, repetindo um roteiro já realizado no começo do ano.

Cota coberta

O neo opositorista Antônio Jácome, que votou contra a Reforma Trabalhista, indicou ao Palácio do Planalto os nomes de correligionários para três importantes cargos da administração federal no RN: - FUNASA (Fundação Nacional da Saúde), IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e superintendência do Banco do Brasil.

Dia de Jazz

Natal vive, neste domingo, o “International Jazz Day”, que é celebrado em mais de

185 países, com a apresentação – no estacionamento externo do Natal Shopping – a apresentação da Sesi Big Band ao lado de Ed Motta, além de uma apresentação especial da Camerata de Vozes do RN, a partir das 20 hs.

Só depois

O Presidente da Caern, Marcelo Toscano, disse que somente depois de concluído o estudo contratado pelo BNDES para levantar a situação da empresa é que será definida a possibilidade de abertura do seu capital para receber investimentos privados e de que forma isso acontecerá.

Campeão de desemprego

O desemprego cresceu quase 30% em 2016, no nosso Rio Grande do Norte, em relação ao ano anterior, sendo o maior registrado nos últimos dez anos. Somente na capital, 9.642 pessoas perderam os seus empregos somente na capital. O número de desempregados no ano chegou a marca dos 15.806 pessoas. Essa série histórica foi iniciada no ano de 2007.

ZUM ZUM ZUM

- No arco-íris do calendário brasileiro, Maio é Amarelo; para lembrar as mortes no trânsito.
- Liderado por Tião Couto, o PSDB de Mossoró vai mostrar a cara e os músculos dia 13, na sua convenção municipal.
- CBTU informa: Os trens urbanos

- de Natal só voltam a rodar terça-feira.
- Natal vai sediar Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão de Saúde, de segunda a quinta-feira.
- A Federação de Futebol convida para o anúncio do Craque do Campeonato e Musa, terça-feira, na

- Loja Toyolex.
- Faz 30 anos, neste domingo, que São Gonçalo ganhava serviço de telefonia, da Telem de saudosa memória.
- O Departamento de Matemática da UFRN realiza, a partir de terça-feira palestras sobre a matéria com

- professores estrangeiros.
- Neste domingo tem Mercado de Pulgas na área externa da Arena das Dunas, assim como nos quatro domingos de Maio.
- Se vivo fosse, o desembargador Silvino Bezerra Neto completaria 130 anos neste domingo.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novonoticias.com/blogs/sredator

"A crise de hoje é a anedota de amanhã"
Henry Wells



Carpeaux

Às vezes penso, Senhor Redator, que a minha geração foi a última a sentir no céu da boca o gosto requintado da crítica impressionista que viveu até antes que a ciência literária universitária tomasse conta do mundo. A literatura tinha os olhos de Álvaro Lins, Augusto Meyer, Sérgio Milliet, Otto Maria Carpeaux, Alceu Amoroso - Tristão de Athayde - Brito Broca, Ribeiro Couto, e a luz suave e intensa de Lúcia-Miguel Pereira a iluminar as sombras misteriosas de Machado de Assis.

De todos, imagino, ainda hoje, um deles parecia bem mais desafiador com sua erudição que herdou da velha Europa requintada e alegre de antes da Segunda Guerra Mundial: Otto Maria Carpeaux. Naquele tempo, seus livros ainda circulavam mais facilmente, até antes dos anos dois mil, quando seus ensaios foram milagrosamente devolvidos aos olhos dos leitores reunidos nos dois grossos volumes patrocinados pela UniverCidade, coedição com a editora Topbooks, Rio, 2005.

Milagrosamente porque não tem sido comum a reedi-



ção da crítica impressionista, com raras exceções. Otto Maria Carpeaux não é brasileiro. Nasceu em Viena, em 1900, e fechou seus olhos para sempre em 1978, no Rio. Veio para o Brasil tangido pelos horrores do nazismo e do fascismo, e aqui encontrou o lugar para viver o resto dos seus anos. Trouxe da Áustria o nome Karpfen, mas aqui adotou o Carpeaux, num afrancesamento elegante, e um Maria, ingênuo, piedosamente cristão.

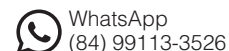
Carpeaux era um erudito no mais fino sentido dessa palavra hoje fácil. Doutor em filosofia, matemática e literatura, filho do império Austro-Húngaro, estudou nos grandes centros - Leipzig, Paris, Berlim, Napoli. Seus biógrafos atestam: antes de explodir a Guerra, fugiu para a Bélgica e, em 1939, quando Hitler resolve conquistar o mundo, vem para o Brasil e aqui escreve sua monumental História da Literatura Ocidental, inicialmente lan-

çada por Assis Chateaubriand, edição O Cruzeiro.

Essa conversa, tão sem interesse para os modernos, anota o reencontro com Carpeaux para quem leu um dos três ensaios recentemente lançados por Alfredo Bosi reunidos em um só volume. Foi como se saltassem da estante as velhas edições que hoje dormem na solidão desta sala com seus títulos tão refinadamente eloquentes - 'A Cinza do Purgatório' e 'Origens e Fins', ou seus estudos literários que reuniu com o título geral de 'Livros na Mesa', na velha edição São José, Rio, 1960.

Ora, Senhor Redator, os livros velhos vivem e fazem companhia. Carpeaux sabia do brilho de Eduardo Frieiro, dos olhos agudos de Augusto Meyer, da poesia de Carlos Drummond de Andrade que julgava ser um dos maiores poetas do mundo. Naqueles anos, Carpeaux já não contava páginas para medir o tamanho de uma novela nada exemplar de Dalton Trevisan, contraponto às Novelas Exemplares, de Cervantes. Já sentia que a vida também pulsava nassuas histórias curtas..

Conecte-se



cartas@novonoticias.com
novonoticias.com

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Hotel Reis Magos

Aluízio Alves é nome de aeroporto, agora nome de espaço revitalizado, tá bom de mudar o nome de Ponta Negra também!

Mattson Ranier

Via Twitter

Desemprego atinge 14,2mi

E sem uma reforma trabalhista (nem precisa ser exatamente essa aí) vai aumentar esse número, porque mais empresas vão fechar.

Kleisson Gurgel

Via Twitter

Economia

Enquanto a SELIC cai, os juros do mundo real aumentam. Pra mim, isso deixou de ser questão econômica e passou a ser questão de polícia!

Jefferson Dantas

Via Twitter

Styvenson

Tem que colocar ele nas ruas para continuar o ótimo trabalho que ele fazia.

Lipis Maciel

Via Instagram

STF decide por retorno de Bruno à cadeia

Corretíssimo! Parabéns a essa turma do STF que votou para que esse assassino pague pelo seu crime. Isso não trará a vida da Elisa, mas ameniza a dor da família.

Marcia Bilo

Via Instagram

Ônibus

Seria interessante ar condicionado nos ônibus e mais segurança. Pois a cidade do Natal está cada dia mais quente e mais violenta. A superlotação também é um grande problema e infelizmente é algo que está longe de ser evitado. Talvez se, além de aumentar as passagens, aumentassem o número dos ônibus e a segurança, acredito que poderia solucionar esses problemas que tanto prejudica a população.

Dani Souza

Via Instagram

PALCO

TALENTO - O advogado Diógenes da Cunha Lima venceu a luta na Justiça em primeira instância propondo uma indenização a Casa Talento e seus alunos contra a decisão da Petrobras ao suspender seu patrocínio.

VALORES - A justiça decidiu que cada aluno vai receber uma indenização de R\$ 2 mil reais e a Casa Talento, sua pessoa jurídica, R\$ 300 mil reais. Diógenes vai recorrer lutando por valores mais significativos.

MARCHA - Nada detém o Jet na marcha para São Paulo onde será o casamento do deputado Fábio Faria com a herdeira do Baú da Felicidade. Nem o tempo de greve. Nossos valorosos rapazes seguem garbosos.

PAUTA - Não será tão fácil ao Palácio do Planalto enfiar na goela do Senado a reforma previdenciária com a mesma facilidade com que enfiou na Câmara dos Deputados. A previsão é de um combate renhido.

ALIÁS - O Planalto deve lutar para aprovar as reformas, mas pactuando com as forças coletivas. Modernizar um país levando a classe média a movimentos de convulsões coletivas pode paralisar até o governo.

AQUI - O placar não há novidade: os senadores Garibaldi Filho e José Agripino imbuídos do altruísmo vão votar pelas reformas como o governo quer; e a senadora Fátima, com seu petismo, vai votar contra.

SINTOMA - De olhos e ouvidos nas ruas, a Folha de S. Paulo criou nova coluna, Agenda Lupa, para testar com isenção veracidade das declarações públicas. O presidente Michel Temer já foi reprovado uma vez.

COMO - Declarou que o Brasil é recordista mundial de ações trabalhistas. A Folha foi saber da Organização Internacional do Trabalho, OIT, que não confirmou e ainda desaconselhou esse tipo de comparação.

POSTURA - Os empresários do coletivo em Natal duas vezes ausentaram-se das duas tentativas de licitação das linhas de ônibus e mais ostensivamente pediram o maior aumento dos últimos anos.

REAÇÃO - Mesmo que não se ponha dúvida no cálculo dos custos da passagem e se respeite o direito de lutar por uma tarifa maior, convenhamos, a postura dos empresários não tem sido amistosa com a cidade.

RESULTADO... - Bateram de frente com usuários, a julgar pelas manifestações, com a Câmara Municipal e a Rede de Sustentabilidade. É que os tempos são outros. Basta abrir a janela do escritório e ouvir bem as ruas.

MÉRITO - A senadora Fátima Bezerra vai propor ao Senado Federal a instituição da medalha Câmara Cascudo como mérito cultural de caráter nacional destinado a homenagear os estudiosos da cultura brasileira.

CAMARIM

Π-PERIGO

Parece ser mesmo um perigo a mixórdia que reuniu num mesmo saco o ministro Henrique Meireles e pelo menos alguns políticos que apoiam o governo, distribuídos em diversos partidos governadores.

Π-HUMOR

A julgar por notícias filtradas em algumas colunas e blogs, principalmente do Planalto, o ministro da economia não anda tão bem humorado e tão otimista quando revela seu riso nas fotos oficiais.

Π-ALFINETES

É que nem sempre o combinado nas salas dos palácios do Planalto, Alvorada e Jaburu acontece nos plenários da Câmara e Senado. Dai os números apontando, a rigor, uma economia ainda estagnada.

Π-EXEMPLO

A Folha de S. Paulo deu uma manchete que mostra quanto tem sentido a preocupação do ministro com a arrecadação federal: voltou a cair 1,16% em março. Com 13,5 milhões de desempregados.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ
INSTITUTO VESTER

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executiva de negócios** Karina Mandel. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com /assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
n o v o j o r n a l . j o r . b r

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

A "federação" de capitánias

O Brasil não foi e não é uma federação. O que é uma Federação? É uma União política, republicana, formada por membros autônomos, que possuem Constituição própria e legislação específica. Cujas vigência e eficácia, no seu território, tem prevalência sobre as leis gerais da União, à exceção da Constituição Federal.

Qual desses conceitos se aplica, na prática, ao Brasil? Nenhum. E todos, só que teoricamente acanalhados.

E qual órgão "constitucionalmente" instituído deve cuidar da existência da federação, zelar por sua manutenção e eficácia? O Senado Federal. A falsidade nasce na não existência da federação e se consolida na inutilidade do órgão protetor.

O Senado era uma nobiliarquia imperial formada por sustentadores do Império. Ricos que mantinham a família real e sustentavam os influentes protegidos da Casa de Bragança.

Os senadores eram eleitos pelas províncias, mas só assumiam o posto, vitalício, por acatamento do imperador. Casos houve em que a província elegia o senador e não era nomeado pelo imperador. Um exemplo: José de Alencar, eleito pela província do Ceará, não foi nomeado, sob a desculpa de ser jovem. Exatamente por quem foi imperador aos quinze anos.

Com a república, o Senado sobreviveu. Era preciso salvar os ex-próceres da Coroa, republicanos novos. De vitalício, virou quase. A mesma pompa e a mesma inutilidade.

A aristocracia rural e a atividade comercial urbana, sustentáculos do império, tomaram as rédeas do novo regime. Rui Barbosa, Campos Sales, Bernardino de Campos, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Prudente de Moraes, Deodoro da Fonseca, Francisco Glicério eram todos próceres do império. Eles e mais outros. E quem ficou fora das rédeas executivas foi arquivado no Senado.

É essa instituição, caríssima e inútil, que guarda a inexistente federação. Tudo de faz de conta.

São Paulo e Minas dominaram a "federação" após o golpe republicano, durante quatro décadas.

Com o golpe de 1930, falsamente chamado de revolução, morreu a república velha. Nasceu a federação? Coisa nenhuma. O Estado Novo sepultou o morto-vivo. Ou natimorto. Getúlio queimou as bandeiras dos Estados e aboliu seus hinos. Era a declaração oficial de que "essa merda nunca existiu".

A ordem constitucional nascida em 1946 começou a preparar o amadurecimento institucional. Com todos os defeitos da nossa formação, foi o único período da nossa história que mostrou a cara brasileira do seu povo. E caiu pelos seus méritos e não pelos defeitos.

O golpe de 64 acampou a "federação" nos quartéis. Igual ao império, só sobreviveram os obedientes ao poder dos coturnos.

E quando caiu, fê-lo em conluio com os que assumiram o poder e o repassaram aos seus descendentes. São as atuais capitánias.

E não há federação entre feudos saqueados e falidos. Té mais.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Cobrança de IPTU de imóvel público

De regra, os bens imóveis pertencentes ao patrimônio público da União, dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios não estão sujeitos ao IPTU de competência municipal. Eles estão beneficiados pela imunidade prevista no artigo 150, inciso VI, alínea "a" da Constituição Federal, segundo a qual é vedado àqueles entes da Federação Brasileira instituir impostos sobre patrimônio, renda e serviços uns dos outros.

O mesmo é de se dizer quanto à União instituir e cobrar Imposto de Renda ou Imposto Territorial Rural dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. E quanto aos Estados e Distrito Federal instituir e cobrar IPVA da União e dos Municípios. Ou ainda quanto aos Municípios instituíram e cobram ISS dos serviços prestados pela União, pelos Estados e pelo Distrito Federal. Por isso é que a este fenômeno tributário dá-se a denominação de imunidade recíproca.

Ocorre que sua aplicação não é tão absoluta assim, haja vista que agora mesmo o Supremo Tribunal Federal decidiu, com repercussão geral, reconhecer a constitucionalidade da cobrança do IPTU da Petrobrás relativo a terreno arrendado no porto de Santos. Bem como de uma concessionária de veículos no Rio de Janeiro que ocupa terreno em contrato de concessão com a Infraero.

Nestes casos foi afastada aquela imunidade recíproca entre os entes da Federação Brasileira prevista no artigo 150, inciso VI, alínea "a" da Constituição Federal. Porque não alcança ela - segundo o entendimento do STF - imóveis públicos ocupados por empresas que exerçam atividade econômica com fins lucrativos. Ademais do que daria aos particulares que utilizam imóveis públicos para exploração de atividade econômica lucrativa vantagem concorrencial em relação a outras empresas.

Para fim de repercussão geral foi maioria do Plenário do Supremo Tribunal Federal que "a imunidade recíproca não se estende a empresa privada arrendatária de imóvel público, quando seja ela exploradora de atividade econômica com fins lucrativos. Nessa hipótese, é constitucional a cobrança de IPTU pelo Município". Será que entre nós não haveria casos? **Alcimar de Almeida Silva**
Pelo Facebook



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais. Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h. Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito. Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Quando sairemos da crise?

A crise brasileira persiste mas precisamos analisá-la além dos aspectos conjunturais de malogro fiscal e reflexos na atividade econômica derivados da operação lava-jato e do deflúo do valor dos commodities. A crise brasileira é também uma crise do modelo de substituição de importações, uma crise do aparato burocrático e, fundamentalmente, uma crise fiscal, quer dizer, o Estado se encontra sem condições fiscais de alavancar o desenvolvimento.

Dentro da questão da substituição de importação, o modelo estabelecido no país de "campeãs nacionais" demonstrou-se um grande fracasso. Com o fito de incentivar a indústria nacional, acabou gerando mais custos para toda a cadeia produtiva, deixando ainda mais caros os produtos produzidos no Brasil. Além disso, induzindo baixa produtividade e benesses para determinados setores.

Quanto à burocracia, essa parece um monstro indomável. Gigante e ineficiente. Atrás processos, elevando o custo de transação da economia, o que se costuma se chamar "custo Brasil". Os servidores públicos ganham salários muito acima da média do setor privado e não possuem, via de regra, nenhum modelo de avaliação e produtividade. Vivem em um mundo à parte. A má notícia que até esse mundo de proteção parece estar ruindo, basta ver o que ocorre agora com o colapso do Estado de Rio de Janeiro.

Vou me ater, no entanto, à questão da infraestrutura e investimentos. Durante muito tempo, o Estado brasileiro foi o grande trem, a grande locomotiva do desenvolvimento nacional. A partir da década perdida dos anos 80, o Estado começou a sofrer com perdas externas via dívida externa e hoje com a dívida interna, em razão dos juros altos, colocando um torniquete, e gerando a impossibilidade de o Estado ser o alavancador do processo de desenvolvimento. Portanto, é necessário encontrar parceiros e alternativas para alavan-



car a infraestrutura, porque há gargalos de investimento muito graves, como por exemplo no setor siderúrgico e no setor energético, de tal forma que a crise fiscal depositou obrigatoriamente no Estado a necessidade de tentar encontrar saídas para induzir o desenvolvimento e promover investimentos em infraestrutura.

As Parcerias Público Privadas se inserem nesse contexto e não podem ser analisadas à margem dessa contextualização. Só para termos uma idéia de como estamos hoje em termos conjunturais, vejamos os aspectos fundamentais dessa crise fiscal: o Brasil tem uma carga tributária elevadíssima que beira 37% do PIB, quer dizer, dependendo da forma como você a estima. Você tem um elevadíssimo custo da dívida pública e juros extorsivos - aliás, aqui nós podemos ver claramente que os juros se mantêm num patamar elevadíssimo há bastante tempo, e, portanto, o ambiente institucional não se torna convidativo para o investimento privado. Como é que vamos atrair

investimentos com uma carga tributária de 37% do PIB? Quem investirá no país onde os juros são extorsivos?

Outro ponto problemático é a excessiva vinculação de receitas. No âmbito orçamentário, há um princípio que na prática foi colocado de cabeça para baixo: o princípio da não-afetação de receitas, o princípio da não-vinculação de receitas de impostos. Assim, os impostos que são tributos naturalmente não vinculados, não contraprestacionais, devem ficar livres para que possam ser feitas as devidas aplicações, os devidos gastos públicos. Mas no Brasil o que era exceção virou regra, porque temos imensas vinculações orçamentárias: são 25% para educação; 15% de vinculação da saúde; os fundos de participação, etc. Quer dizer, temos um orçamento em que a liberdade para investimentos é muito pequena. Não é por acaso que em alguns orçamentos, a rubrica reserva de contingência acabou muitas vezes sendo maior do que a dotação para investimentos.

A incapacidade de investir se tornou um fato no Brasil nos últimos anos e isso vem gerando gargalos de investimentos.

Nesse sentido, as PPPs podem funcionar como um grande instrumento para convencer o investidor, sobretudo o estrangeiro, a fazer um investimento de vulto no Brasil. O que precisa ser feito, no entanto, é estabelecer projetos adequados com fluxos de caixa consistentes e taxas de retorno realísticas. O que ocorreu no passado - a Arenas das Dunas é um exemplo - é que a perspectiva de crescimento consignada no contrato era falaciosa. Utilizou um período atípico de bonança da economia e projetou-se uma receita simplesmente desastrosa. Quem quisesse ver, veria.

Agora temos, mais uma vez, de começar do zero, re-pactuando contratos e estabelecendo grupos de trabalhos com gente competente e comprometida para estabelecer áreas viáveis, projetos sólidos e consistentes. O trabalho será muito duro, mas não vilum-bro saídas a médio prazo.

Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



DANTE E SEU ESTILO 'ZÉ BONITINHO'



#bichomeu



ENTENDEMOS SUA PREGUIÇA DE DOMINGO DORY!



QUANTAS CURTIDAS ESSA XUXA MERECE?

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novonoticias.com

‘Queijeiras’ potiguares querem legislação para se regularizar

Atividade secular que inclui produção de queijos de manteiga e de coalho a partir do leite cru não tem nenhuma lei que regulamente o setor que é tradicional, principalmente, no Seridó Potiguar

Silvio Andrade
Do NOVO

Até o final deste semestre o deputado Hermano Morais (PMDB) espera que seu Projeto de Lei 159/2016, que regulamenta as "queijeiras" do Rio Grande do Norte, seja votado e aprovado pelo plenário da Assembleia Legislativa. Somente na região do Seridó, uma das principais produtoras de queijo artesanal do estado, há 314 queijeiras.

Autor do projeto que regulamenta a produção, comercialização e fiscalização do queijo artesanal potiguar, Hermano Morais disse que apesar de secular, a atividade que também tem importância cultural, ainda está devidamente regulamentada. "Não há controle de qualidade e os produtores trabalham com insegurança", destacou o deputado.

O levantamento Diagnóstico da Bacia Leiteira do Terri-

tório do Seridó, publicado em 2011 pela Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó (Adese) aponta maioria dos 25 municípios da Região do Seridó produz leite cru.

Na segunda-feira (24), o deputado convocou uma audiência pública na Assembleia Legislativa para discutir com consultores, técnicos e políticos da região semiárida potiguar a cadeia produtiva do queijo artesanal do Rio Grande do Norte. A audiência, explicou, foi uma oportunidade de ouvir todos os segmentos da cadeia produtiva além dos técnicos para que pudessem dar sua contribuição para a regulamentação da atividade.

O Projeto de Lei está na Comissão de Constituição e Justiça da Casa, primeira etapa de tramitação na Casa, e a pretensão é que com as contribuições aos projetos e discussões os deputados votem o projeto até o final deste semestre. Os principais objetivos são regulamentar a atividade garantir a fiscalização e



// No Seridó há registro de 314 unidades de produção de queijos artesanais sem regulamentação

o controle de qualidade, o que hoje não acontece. "Os produtores trabalham quase na clandestinidade" disse o deputado, chamando atenção

para o fato de não existir nenhuma lei que os proteja.

"A regulamentação vai garantir a qualidade do produto que vai ser vendido com segu-

rança no Rio Grande do Norte, em outros e estados, e no futuro poderá ser exportado", espera o deputado. A segurança jurídica é um passo im-

portante para que a atividade produtiva garanta, também, a geração de mais emprego e renda na cadeia produtiva que envolve os produtores de leite, do queijo artesanal nas queijeiras também chamadas de queijarias, o comércio e o consumidor que terá garantia da qualidade.

Segundo o deputado, o governo do estado também tem um projeto de apoiar a atividade com recursos do RN Sustentável para modernizar as queijarias do Estado. O RN Sustentável utiliza recursos do Banco Mundial para apoio técnico e financeiro a investimentos prioritários com objetivo de implemnetar estratégias de desenvolvimento regional integrado através do financiamento de infraestrutura socioeconômica (estradas, equipamento turísticos, etc), investimentos socioambientais e produtivos (orientados ao mercado) com foco na redução das desigualdades regionais.

CONTINUA NA PÁGINA 8



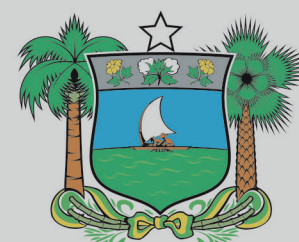
Violência contra a
mulher é crime.
Denuncie.

PORTAL DA
MULHER POTIGUAR

Disque Denúncia

0800 281 2336

mulherpotiguar.rn.gov.br



**GOVERNO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Secretaria de Políticas Públicas
para as Mulheres do RN - SPM

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7

Sindicato de Laticínios cobra lei para a cadeia produtiva do leite

Para o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do RN (SindleiteRN), Dalton Barbosa Cunha Filho, é urgente uma legislação para se regulamentar o queijo artesanal feito de leite cru no Estado para fortalecer toda a cadeia produtiva. "É importante até para a atividade turística", relacionou.

A regulamentação da produção de queijo a partir do leite cru, segundo o presidente do SindleiteRN, é que além da importância econômica da atividade, ela faz parte da cultura local e uma lei vai garantir que o produtor faça seu queijo a partir do leite in natura com a garantia que não terá seu produto recolhido. "O problema é que o queijo é produzido há mais de 100 anos e é ilegal porque não tem uma lei que o proteja".

Segundo Dalton Barbosa Cunha Filho, o próprio Ministério da Agricultura já tem uma instrução normativa que permite que todos os estados criem suas próprias leis para a produção do queijo a partir do leite cru. Ele representou a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) na audiência pública em 24 de abril na Assembleia Legislativa. "É uma mobilização nacional para que seja criada uma lei que



// No semiárido potiguar, a produção artesanal de queijo de manteiga e coalha faz parte da cultura

regulamente a atividade. O Rio Grande do Norte deverá ser o quinto estado do país a regulamentar essa produção", enfatizou. Na prática, explica, a lei vai viabilizar a produção principalmente em regiões como o Seridó que concentra

a maior parte dos produtores estaduais. "A gente quer a regulamentação e que se crie um selo do queijo artesanal".

QUALIDADE E CONTROLE

O gestor da Unidade de

Desenvolvimento Territorial de Agroneócios do Sebrae-RN, Acácio Brito, disse que uma lei para o setor vai reconhecer uma atividade que há mais de 300 anos é uma tradição no estado.

Além da regulamentação,

uma lei para o setor vai beneficiar diretamente o pequeno produtor que é o maior responsável pela manutenção das queijeiras e produção de queijo artesanal de coalho e manteiga no RN.

Hoje, manter uma unidade de beneficiamento de leite in natura para produção do queijo artesanal sai muito caro para os pequenos produtores. "O custo de investimento é alto nos moldes da atual legislação e não compensa para o pequeno produtor", comparou Acácio Brito. Ele reforçou que o recurso é elevado para uma escala de pequena produção, o que inviabiliza e não paga o investimento.

Por causa da incompatibilidade de custo de financiamento com o custo da produção, os pequenos produtores, que são os responsáveis pela fabricação do queijo artesanal, são empurrados para a informalidade, "o que é ruim para todo mundo". E, também por causa disso não há controle da qualidade do queijo artesanal, frisou Acácio Brito.

De acordo com ele, a lei vai garantir que se respeite a tradição do leite cru no estado e acabar com as imperfeições da legislação atual que afasta do produtor das linhas de financiamento que não garantem a qualidade do que é produzido.

DIAGNÓSTICO DA BACIA LEITEIRA*

Destino do leite nas propriedades do Seridó

O Seridó tem 314 unidades de queijeiras. Quase metade das 315 toneladas produzidas de leite cru atendem o consumidor do RN e outros estados dos pais em forma de derivados como queijos de manteiga, de coalho e ricota.

42,25% Queijeiras (fabricação de queijos de manteiga, coalho e ricota)
14,36% Atravessadores
11,64% não comercializam
7,79% Laticínios
 4,78% Entrega na casa do consumidor
0,48% Programa do Leite
0,21% Docerias
0,15% Programa Compra Direta
18,33% Não informaram o local de destino do leite produzido

* Estudo publicado em 2011 pela Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó (Adese)

Pecuária é a atividade mais importante do Seridó

De acordo com o estudo da Adese, a pecuária foi responsável pelo povoamento do Seridó potiguar. Ao longo dos cursos de água foram se instalando currais de gado que deram origem aos povoados, vilas e cidades, o que influenciou diretamente na formação social, econômica e cultural desse território no estado.

Os queijos artesanais fazem parte da consolidação da atividade pecuária no Seridó ao longo dos séculos, de acordo com o Diagnóstico da Adese. A população camponesa encontrou na criação dos rebanhos rebanhos uma fonte permanente de renda durante todo o ano. Tanto na venda de animais para abate quanto para a comercialização do leite destinado ao consumo ou à fabricação produtos como queijos, doce, manteiga, bolos, biscoitos, bebida láctea, entre outros.

No Seridó, parte da população residente em núcleos urbanos também depende do fornecimento de leite para garantir sua sobrevivência e seu emprego nas queijeiras e nos laticínios.

Em 2011, as queijeiras no Seridó somavam aproximadamente 314 unidades que absorvem 42,25% de toda produção de leite para a fabricação de diversos tipos de queijos como: manteiga, coalho e ricota. Sua produção era de 315 toneladas que atendia o mercado consumidor de parte do Rio Grande do Norte e de outros estados do país.

Nesse universo, um levado percentual de produtores (14,36%) afirmaram vender sua produção diretamente para

os atravessadores. Segundo o estudo, isso contribuiu para fragilizar a renda obtida com a comercialização do leite, tendo em vista que os atravessadores ficam com a maior parte do lucro obtido.

As principais Cooperativas e/ou laticínios que absorvem parcela do leite produzido no Seridó (7,79%). Ainda segundo o Diagnóstico, 14,36% do leite produzido no Seridó não é comercializado, enquanto que 18,36% do público pesquisado não informaram o local de destino de leite. Os demais produtores que representam o percentual de 5,62% disseram que entregam o leite nas residências, no Programa do Leite, no Compra Direta e nas docerias.

No que se refere ao percentual de leite destinado ao consumo familiar, diz o estudo, o produto é utilizado para consumo domiciliar e, muitas vezes, utilizado na variada culinária seridoense numa cadeia que envolve a fabricação do queijo, doces, biscoitos e outros produtos.

POVOAMENTO

O estudo aponta ainda que o povoamento do Seridó efetivou-se definitivamente após a Guerra dos Bárbaros (1687 – 1697), ocorrida, principalmente, nos vales do Açú e do Apodi e também do Seridó. Essa guerra envolveu índios e conquistadores e, à medida que o confito se disseminava pelo território, os índios foram expulsos ou mortos. Os conquistadores, então, se aproveitaram para ocupar os territórios com a instalação de fazendas de gado. Esse conflito violento expulsou os índios que perderam suas terras para os colonizadores.



“

Não há controle de qualidade e os produtores trabalham com insegurança!

Hermano Moraes
Deputado Estadual

VOCÊ É PRA

CONDOMÍNIO NOVA YORK

O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

Imagens meramente ilustrativas.

LOTES A PARTIR DE R\$ 474,60 MENSAIS

100% AUTO FINANCIADO **OBRAS INICIADAS**

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

• Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m² de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
 • Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

Parcela referente ao Lote 02 de Quadra A com área de 200 m², valor do Lote R\$ 119.900,00, sendo a entrada de R\$ 9.592,00 em até 4 parcelas, 10 parcelas mensais de R\$ 499,99, 1ª em ago/17, 01 parcela intermediária de R\$ 2.521,50 em dezembro/17, parcela única de R\$ 5.995,00 em abril/18. 144 parcelas mensais de R\$ 474,60 a primeira em maio/18 e 12 bolões anuais de R\$ 2.412,43 a 1ª em abril/19. Tabela referente ao mês de abril/17. - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso! Financiamento em até 144 parcelas mensais pela Incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC até abril/18 e após pelo IGPW e juros de 1% ao mês a partir de maio/18. Registro de Incorporação: 3.77152, 1ª. Ofício de Notas da Comarca de Pernambuco. CRECI-RN, Registro de Incorporação: R.3.77152 / Registro no Livro nº 2 - Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo nº 2327/15, sob nº 21046-5932-2 nº 2 - Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo nº 2327/15, sob nº 21046-5932-2 CRECI-RN

CENTRAL DE VENDAS:
4141.7588

Coordenação de Vendas:
BrasilBrokers
Abreu & Ritz-G5

ritzg5.com

Três meses após massacre, Presídio de Alcaçuz ressurge

A maior penitenciária do Rio Grande do Norte inicia amanhã uma nova etapa, com a inauguração de um pavilhão totalmente reformado, após início do ano marcado por fugas, rebeliões e mortes

Rafael Barbosa
Do NOVO

Pouco mais de três meses após o banho de sangue que enodoou as paredes da Penitenciária Estadual de Alcaçuz em 14 de janeiro passado, o NOVO entrou na unidade para mostrar como está a situação atualmente. O Pavilhão III, que foi depredado durante as duas semanas de motim, está sendo reformado e fica pronto amanhã. Mais dois pavilhões, o I e o II, devem ter a obra concluída até o fim de maio. Além de recuperados os prédios passaram por uma reestruturação, para melhorar a funcionalidade e a segurança.

A maior unidade carcerária do Rio Grande do Norte foi notícia em todo o mundo por conta a crise que por lá se instalou no mês de janeiro durante a disputa de território das duas facções que coabitam o estabelecimento prisional. Depois de conter a crise dentro da penitenciária, o Governo do Estado iniciou a reforma dos pavilhões que foram destruídos durante as batalhas travadas entre os membros do Sindicato do Crime do RN e os do Primeiro Comando da Capital (PCC).

Nos primeiros dias após a retomada de controle, 50 câmbas carregadas de entulhos foram retiradas da unidade. O material era resultado da destruição provocada pela rebelião.

A reportagem do NOVO entrou no Pavilhão III, que já estava quase pronto para servir de carceragem aos detentos. A estrutura, de acordo com a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc), vai abrigar 300 apenados.



// O novo Pavilhão III da unidade, de acordo com a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc), vai abrigar 300 apenados

O prédio foi readaptado e não tem mais a estrutura que dispunha antes do massacre. Os corredores com as celas agora têm as chamadas “cortinas de segurança”. São duas por corredor de celas.

Trata-se de barreiras de grades, que dificultam o trânsito de apenados em caso de rebelião, por exemplo. O piso também foi reforçado com concreto. Contudo a Secretaria informou, através da assessoria de comunicação, que não

pode divulgar quantos metros de concreto foram postos sobre o chão, alegando questões de segurança.

Sob o teto e acima o chão, foram montadas passarelas de metal, para que os agentes penitenciários possam circular e observar as movimentações dos presidiários. Também foi construída uma guarita, que tem visão para o pátio onde ocorre o banho de sol e para as

dependências do pavilhão.

Cada um dos prédios dispõe do próprio parlatório (local para conversa com os advogados) e uma sala destinada à visita íntima. Atualmente esses encontros ocorrem na própria cela onde vivem os detentos, que se separam com lençóis para receber as companheiras. Todas as tomadas que antes eram utilizadas pelos internos para ligar eletroeletrônicos também foram retiradas.

A Sejuc confirmou que vetará a entrada dos aparelhos.

Antes da reforma, as edificações eram como uma casa com grades que prendiam os mais de mil homens reclusos em Alcaçuz, o que dificultava a ação dos agentes no interior dos pavilhões e propiciava as atividades irregulares dos presos.

Ainda de acordo com as informações repassadas pela pasta de Justiça e Cidadania,

os pavilhões I e II devem ser entregues até o fim de maio. O projeto é readequá-los nos moldes do que foi feito PV III. Os prédios vão funcionar como uma espécie de pequenas penitenciárias individuais.

Com relação ao Pavilhão IV, onde aconteceram as mortes e a maior parte das brigas entre os apenados, o Governo ainda não decidiu o que vai fazer. “A situação ainda será avaliada”, informou a assessoria da Sejuc.



// Corredores têm “cortinas de segurança” para dificultar fugas



// Sobre as celas foram montadas passarelas para trânsito de agentes

Reforma exige maior número de agentes

A reestruturação dos pavilhões da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, da maneira que está sendo conduzida, precisa de agentes penitenciários para atuar exclusivamente do lado de dentro dos prédios. Segundo o diretor do estabelecimento prisional, Ivo Freire, a intenção é que os presidiários fiquem sob vigia dentro dos pavilhões por 24h.

“Todo o procedimento será alterado, ficará mais rígido. O apenado não ficará sem a presença do agente em nenhum momento”, afirma Freire.

Ivo Freire disse ainda que há um plano para a disponibilização de uma equipe de intervenção permanente, para atuação específica na unidade. Isso auxiliaria em casos de motim dos internos, pois o reforço já estaria disponível no momento de início da rebelião, segundo o diretor.

No entanto a realidade do Rio Grande do Norte, e da própria Alcaçuz, é de escassez de mão de obra para as unidades

carcerárias do Estado. O Pavilhão III fica pronto amanhã e, de imediato, vai precisar da presença desses servidores.

Questionado se a Sejuc vai dispor dos agentes, o titular da pasta, Wallber Virgolino, afirmou que o Executivo tem procurado resolver a questão do efetivo através de um concurso público.

A assessoria de imprensa da Sejuc informou que serão 577 vagas para incrementar o quadro. Entretanto ainda não se tem sequer a data de realização do certame.

Com relação à superlotação de Alcaçuz, Virgolino afirmou que mesmo diante da reforma não será possível resolver o problema.

“A questão da superlotação, ela não se acaba assim, do dia para a noite. Superlotação não envolve só apenas construção. Superlotação envolve celeridade nos processos, a superlotação envolve uma forma mais pragmática de se prender, mudanças de lei, de

legislação”, enumera.

De todo modo, ainda segundo o secretário, as reformas na Penitenciária de Alcaçuz servem como um paliativo, para “diminuir a superlotação”.

“Para ajudar as demais unidades a destenciar. O Governo do Estado está criando um cronograma, através do plano diretor, e esse plano diretor vai trazer melhoras ainda mais concretas e mais rápidas, para que o Estado supere, pelo menos de forma momentânea, a questão da superlotação”, complementa Wallber Virgolino.

A Cadeia Pública de Ceará-Mirim, que teve obras iniciadas no ano passado e abrirá 603 vagas no sistema, está com mais de 70% da obra concluída, de acordo com informações repassadas pela assessoria da Sejuc. Os bloqueadores de telefonia móvel instalados em Alcaçuz, por sua vez, foram consertados. A Secretaria aguarda a conclusão das obras para colocá-los novamente em funcionamento.



Informações da obra

O valor inicial da obra de reconstrução dos pavilhões I, II e III da Penitenciária de Alcaçuz é de R\$ 1.968.956,45, para os 3 prédios. A obra consiste na recuperação dos pavilhões que estavam danificados. Os serviços executados são a concretagem para vedar os buracos das celas; reposição e colocação grades; recuperação da rede elétrica e hidrossanitária; recomposição da cobertura e recuperação estrutural, paredes, pisos e lajes com reforço das estruturas.

RN investe em material humano para melhorar segurança

Governo do Estado já promoveu mais de 6 mil servidores da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros de 2015 para cá e segue tocando ações de valorização dos militares

Rafael Barbosa
Do NOVO

Mais de 6 mil militares da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros foram promovidos de 2015 até esta data. As últimas efetivações foram realizadas no início desta semana.

Na ocasião, na segunda-feira dia 24 de abril, 185 praças da PM foram promovidos. Eles se juntaram a outros 5.373 policiais e 354 bombeiros que já haviam passado pelas mesmas ascensões desde o início de 2015. Além disso, 93 oficiais da PM e 37 do Corpo de Bombeiros também foram promovidos.

“Um ato que representa uma grande importância e repercussão no âmbito da instituição. A ascensão profissional é motivadora, isso gera resultados, vira eficácia policial nas ruas”, opina o comandante-geral da Polícia Militar, coronel André Azevedo.

No total, 6.042 militares já conseguiram graduações para um nível superior ao que ocupavam na atual gestão do Poder Executivo do Rio Grande do Norte.

Para o comandante do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Sócrates Vieira de Mendonça Junior, as promoções representam o reconhecimento do Governo do Estado pra com o corpo de profissionais que compõem a instituição.

“Em menos de três anos alcançamos a marca de quase 400 promoções na Corporação, que possibilitaram aos nossos militares ocuparem novos postos na carreira militar. Essa ação demonstra o reconhecimento do Governo do Estado com o nosso material humano, que muito tem se dedicado a prestar um trabalho



// No total, 6.042 militares já conseguiram graduações para um nível superior ao que ocupavam na atual gestão do Poder Executivo estadual

com qualidade aos cidadãos. Tenho certeza que esta ação virá com melhorias na qualidade do serviço oferecido à população. As promoções refletem no salário e são motivo de entusiasmo. O profissional sente motivado a oferecer um serviço cada vez melhor à sociedade”, disse o comandante-geral do CBMRN.

Além das promoções, a Lei de Organização Básica da Polícia Militar e do Corpo de

Bombeiros Militar (LOB) já está em reta final de execução.

No próximo dia 5 de maio, a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), junto com Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte, participarão da última reunião do Conselho de Política de Administração e Remuneração de Pessoal (Coarp), onde será apresentado um estudo de impacto previdenciário que a Lei ocasionará.

O próximo passo é o envio da LOB para a Assembleia Legislativa. A Lei de Organização Básica vai reestruturar as corporações militares no Estado e foi elaborada pela Sesed em conjunto com representantes das associações de praças e oficiais da PM e Corpo de Bombeiros.

“A Lei de Organização Básica representa a modernização da estrutura operacional administrativa da instituição e que renderá também mais eficiência, mais eficácia e mais satisfação ao nosso cidadão que é o cliente do serviço público de segurança pública”, enfatiza o coronel André Azevedo.

A Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, delegada Sheila Freitas, reforça que o “reconhecimento” dado aos policiais e bombeiros refletirá no trabalho nas ruas.

“De grande importância foram as promoções aos homens da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, que reconhecem o trabalho desses guerreiros no dia a dia. Há também um incremento nos seus salários, o que ajuda a manter com dignidade os seus familiares. E esse reconhecimento servirá, com certeza, de combustível para que cada dia mais eles possam prestar o serviço à sociedade potiguar”, finalizou.

“

A ascensão profissional é motivadora, isso gera resultados, vira eficácia policial nas ruas. Essa ação demonstra o reconhecimento do Governo com o nosso material humano.”

Cel. André Azevedo
Comandante-geral da PM

Promoções entre 2015 e 2017

5.558

Policiais militares

354

Bombeiros militares

93

Oficiais da PM

37

Oficiais dos Bombeiros

TOTAL: 6.042

Plataforma ‘Rota’ chega para automatizar serviço da Polícia Militar no estado

Uma parceria entre o Instituto Metrópole Digital (IMD) da UFRN com o Governo do Estado resultou no desenvolvimento de um programa que visa a modernizar o sistema de operação da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed). A plataforma Rota chega com a proposta de automatizar o serviço da polícia.

O major Emiliano Loiola, que auxiliou no processo de produção do programa, explica que a ideia é estabelecer um outro patamar de operação para a Polícia Militar, me sua rotina diária de patrulhamento. Isso porque hoje as atividades são executadas ainda de maneira muito atrasada no que diz respeito à tecnologia. Boa parte dos registros referentes ao trabalho ainda são feitos com caneta e papel.

“A ideia foi a gente tentar desenvolver soluções para fornecer mais informações aos policiais que estão na rua. Em contrapartida também temos mais precisão das ocorrências policiais que estão acontecendo”, acrescenta o major Emiliano.

De acordo com o oficial, o programa será instalado em 190 tablets, que estarão à disposição dos policiais em 200



// Sistema é parceria entre o Instituto Metrópole Digital (IMD) da UFRN com o Governo do Estado

viaturas em Natal e Mossoró. A partir do Rota, a ideia é facilitar a execução de várias tarefas da polícia. “São vários projetos inseridos em um corpo só”, corrobora Emiliano.

Um dessas atividades é o recebimento de informações das ocorrências. “Antigamente o policial só recebia as informações das ocorrências

via rádio. Com o advento dessa tecnologia, a ocorrência vai chegar aqui, na mãe dele, exatamente como ela foi escrita pelos teleatendentes e despachantes”, esclarece o major.

A partir do funcionamento da plataforma, os atendentes que recebem as chamadas no 190 repassam as informações sobre a ocorrência

via arquivo de texto pelo Rota. “Com isso eu aumento o grau de precisão das ocorrências atendidas. Eles vão saber exatamente o que aconteceu, evitando falhas de comunicação”, afirma.

Outra contribuição da plataforma para a atividade policial é o aprimoramento dos chamados “cartões-programa”

e também dos horários de serviço. O major Emiliano Loiola explica que os cartões-programa são as rotas pré-estabelecidas pelos oficiais para o cumprimento do patrulhamento diário nas ruas da cidade.

Esses cartões-programa, antes, eram feitos manualmente, em um papel, de acordo com o que conta o major. Agora vão passar a ser confeccionadas no próprio Rota.

Com o programa, os PMs recebem no tablet, assim que fazem login para dar início ao dia de serviço, o esquema detalhado de vias em que devem circular, bem como o tempo de permanência no perímetro.

Da sede do batalhão, através da plataforma projetada para o uso no computador, os comandantes podem acompanhar em tempo real por onde a viatura circula. Segundo o major Emiliano, há um GPS dentro dos rádios de comunicação dos policiais que permite o rastreamento.

Desta maneira, o policial precisa justificar ao seu superior a necessidade do deslocamento para uma região que esteja fora do local planejado para a patrulha. Como o caso do atendimento de uma ocorrência, por exemplo.

ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

Terceiro olhar

Finalistas do campeonato, ABC e Globo são os únicos clubes potiguares a manter profissionais para análise do desempenho estatístico

Norton Rafael
Do NOVO

Empregar tecnologias como meio para o aprimoramento do desempenho de atletas e equipes não é algo necessariamente recente no esporte. Há quase duas décadas, por exemplo, o pequeno Oakland Athletics revolucionou a Liga Norte-Americana de Beisebol (MLB) ao usar estatísticas para contratar jogadores e estudar modelos de jogo da própria equipe e de times rivais através de softwares. A história ganhou projeção mundial após ser retratada no longa 'Moneyball - O homem que mudou o jogo' (2011), dono de seis indicações ao Oscar em 2012 e aclamado pela mídia especializada.

O filme conta a relação entre Billy Beane (Brad Pitt), gerente de futebol do Oakland, e o jovem Peter Brand (Jonah Hill), recém-formado em economia pela Universidade de Yale e com ideias rígidas sobre o desempenho dos atletas da liga, baseando-se em scouts e estatísticas para tecer suas avaliações. Juntos e com um dos menores orçamentos da MLB, eles conseguem o inimaginável: constroem um elenco vitorioso e capaz de fazer campanhas históricas no competitivo e milionário campeonato americano.

É a partir do modelo de sucesso do Oakland que o mundo esportivo cria um novo segmento agregado às comissões técnicas: a análise de desempenho. O trabalho consiste, como explica material disponibilizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) aos clubes, em "entender os pormenores dos fatores que intervêm no desempenho esportivo da modalidade".

Atualmente, o trabalho dos chamados analistas de desempenho é considerado vital para a construção de modelos de jogo e sistematização de treinamentos e análises táticas.

Todos os clubes das quatro divisões nacionais têm acesso ao 'Wyscout', plataforma cedida pela CBF e que produz relatórios qualitativos e quantitativos acerca de clubes de futebol de todo o mundo. Atlético-PR e Flamengo são considerados referências no Brasil na aplicabilidade dessas informações, com profissionais voltados

exclusivamente para a análise de desempenho.

No Rio Grande do Norte, apenas ABC e Globo, entre os clubes que disputaram a edição 2017 do estadual, investem em pessoal e tecnologia para produção de tais avaliações. Coincidentemente ou não, as duas equipes foram as detentoras das melhores campanhas do Campeonato Potiguar e disputam a final da competição.

Ao longo da última semana, o NOVO acompanhou a sistemática de trabalho de Mário José Alves, desenvolvedor do ABC, e Victor Hugo Duarte, 29 anos, analista de desempenho do Globo. Ambos são educadores físicos formados pela UFRN e possuem cursos de qualificação profissional reconhecidos pela CBF que permitem interpretar dados relacionados ao futebol e aplicá-los no dia a dia dos clubes.

A rotina de trabalho tanto de Mário quanto de Victor está dividida na análise de jogos, levantamento de dados das próprias equipes e observação de adversários. Uma prática que exige dedicação exaustiva, mas que, segundo os entrevistados, é apaixonante.

O trabalho dos analistas de Globo e ABC são divididos em três etapas: antes dos jogos, durante as partidas e após os 90 minutos. O fluxo de produção minimiza as chances de eventuais surpresas no decorrer dos embates e oferece subsídios aos treinadores para facilitar a compreensão daquilo que acontece dentro das quatro linhas.

No dia a dia, os analistas filmam treinamentos e jogos, sempre em plano aberto, para identificar movimentações em campo. Todo o conteúdo estatístico é armazenado em computadores e fica à disposição das comissões técnicas e dos jogadores, que podem usar as imagens para corrigir erros táticos e técnicos.

Antes dos jogos são produzidos vídeos com lances, análises e informações do próximo adversário. As imagens são reproduzidas para os atletas no dia anterior às partidas. Cada jogador ainda recebe, via WhatsApp, relatório com detalhes sobre a partida, contendo texto e fotos. No ABC, vídeos com melhores momentos de cada jogador também são enviados com mensagens de texto.



//Victor Hugo Duarte, analista do Globo: "levo trabalho pra casa, mas o resultado compensa"



//Mário José Alves, analista do ABC: "foco meu trabalho no levantamento de informações dos adversários"

Dados chegam filtrados para os técnicos

Apesar do grande fluxo de conteúdo produzido, Mário e Victor concordam que o quantitativo de informações aproveitadas ainda é pequena em relação ao que é levantado. Mário usa como exemplo o relatório produzido pelo 'Wyscout' após a partida do ABC contra o São Paulo, pela Copa do Brasil. "Recebemos um documento de 20 páginas com detalhes do jogo. O número de informações é gigantesco. O que faço é filtrar todas essas informações e repassar para Geninho apenas o mais importante, embora deixe disponível a íntegra do material para outras exigências", detalha Mário Alves, analista do ABC.

Segundo Mário, Geninho ainda reluta em pedir informações sobre o desempenho do seu próprio time. "Geninho tem uma memória fotográfica muito boa. Então ele consegue entender o jogo e ver erros muito facilmente, sem precisar de tanto ajuda externa. Por isso, foco grande parte do meu trabalho no levantamento de informações dos nossos adversários, que acaba sendo amplamente utilizado por ele", revela.

No caso do Globo, Luizinho Lopes utiliza informações produzidas pelo analista de desempenho ao longo dos jogos. No intervalo das partidas, Victor, que documenta toda a movimentação em campo, vai ao vestiário e balanço sobre o desempenho do Globo nos primeiros 45 minutos. "Além de filmar a partida, faço scouts dos dois times, com finalizações, faltas cometidas e bolas perdidas que geraram contra-ataques", aponta Victor Hugo, analista do Globo.

Quando as partidas acabam, o trabalho dos analistas continua. Eles têm que assistir novamente os jogos, fazer novas anotações e produzir relatórios consistentes que serão apresentados aos treinadores. Além disso, já precisam começar a produzir material sobre o próximo adversário, exigindo alto envolvimento dos profissionais. "Levo trabalho pra casa, mas o resultado compensa", conclui Victor Hugo.

NOVATOS NA PROFISSÃO

Mário executa a função de analista há cerca de um ano e meio. Ele, que antes trabalhava como preparador físico das categorias de base, ganhou a nova posição após a chegada de Narciso, que dirigiu o ABC no início de 2015.

"Ele [Narciso] disse que precisava de um analista e como o ABC não podia pagar por um [o clube acabara de ser rebaixado para a Série C], me chamaram para a função. Como conhecia de tecnologia e já tinha feito trabalhos semelhantes, aceitei o desafio", relembra. Em 2007, Mário e colegas da faculdade de educação física acompanharam o

América ao longo de toda a Série A. Eles produziram relatórios estatísticos acerca do desempenho do clube, levando em consideração aspectos como passes certos e errados, finalizações e faltas cometidas, além de análises táticas. O conglomerado estatístico foi publicado em espaços especializados e apresentado em seminários acadêmicos. Embora mais jovem, Victor Hugo tem praticamente o mesmo tempo desempenhando a função de analista que o seu colega abecedista. Ex-treinador do time de futebol da UFRN, Victor iniciou a sua

caminhada como analista após a chegada de Luizinho Lopes ao Globo, há exato um ano. "Luizinho sabia do meu trabalho na universidade e me chamou para trabalhar com ele. Antes, o Globo já havia tido uma experiência com outro analista de desempenho e o clube entende a importância desse profissional", afirma. Os próximos passos de ambos visa buscar maior qualificação profissional e ampliar o setor de análise de desempenho dos clubes. O ABC ainda pretende estender o fluxo de produção para as categorias de base, para minimizar erros na formação dos atletas.

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

Coluna
semanal do
Sistema
Fecomércio RN

Entenda porque a Reforma Trabalhista é necessária e a Fecomércio RN defende a sua aprovação

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira, 26, o projeto da Reforma Trabalhista, que agora segue para o Senado. No entendimento da Fecomércio RN, trata-se de um passo fundamental para a modernização, simplificação e, sobretudo, desoneração do custo do emprego no país (que é hoje o mais alto do mundo).

Com isso, abriremos caminho para a maior competitividade das empresas e, por consequência, para a manutenção dos atuais postos de trabalho e a abertura de novas vagas.

Diferentemente do que tem sido propagado pelos contrários, a reforma não tira direitos e nem prejudica o trabalhador. Basta se aprofundar no tema e falar a verdade para que isto fique claro.

Conheça os detalhes da reforma e tire suas conclusões:

ACORDOS COLETIVOS

Como é: não se sobrepõem ao que é garantido pela CLT.

Como fica: poderiam regulamentar jornadas de até 12 horas por dia, com limite de 48 horas na semana (incluindo horas extras) e 220 horas no mês, parcelamento de férias e banco de horas, entre outros.

IMPORTANTE: VEJA OS PONTOS QUE OS ACORDOS COLETIVOS NÃO PODEM MUDAR, MESMO APÓS A REFORMA:

- Seguro-desemprego;
- Salário-mínimo;
- Remuneração adicional ao trabalho noturno;
- Valor nominal do 13º salário;
- Resposo semanal remunerado;
- Remuneração do serviço extraordinário superior; em no mínimo 50% ao do serviço normal;
- Número de dias de férias devido ao empregado;
- Gozo de férias anuais remuneradas;
- Licença-maternidade de 120 dias e licença paternidade;
- Aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, com no mínimo 30 dias;
- Norma de saúde, higiene e segurança do trabalho;
- Liberdade de associação profissional ou sindical;
- Direito de greve.

FÉRIAS

Como é: parceladas em até duas vezes, com no mínimo dez dias corridos.

Como fica: parceladas em até três vezes, com pelo menos um período superior a 14 dias corridos.

JORNADA PARCIAL

Como é: é permitida jornada de até 25 horas semanais, sem hora extra, e com férias de 18 dias.

Como fica: pode ser de até 30 horas semanais, sem hora extra, ou de até 26 horas semanais, com até seis horas extras.

DEMISSÃO

Como é: trabalhador pode pedir demissão ou ser demitido com ou sem justa causa; nos dois primeiros casos, não recebe 40% de multa sobre o FGTS, nem tem acesso à conta do fundo.

Como fica: poderá haver demissão de comum acordo entre as partes, neste caso, o aviso prévio e a multa seriam pagos pela metade. O trabalhador também faria jus a 80% do saldo do FGTS.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Como é: obrigatória para todos os trabalhadores e empregadores.

Como fica: será cobrada apenas dos trabalhadores que autorizarem o desconto em seu salário. Passa a ser facultativa para os empregadores.

TERCEIRIZADOS

Como é: empresa pode escolher se estende ou não ao terceirizado os mesmos serviços de alimentação, transporte, segurança e atendimento médico oferecidos ao empregado direto no local de trabalho.

Como fica: inclusão dos terceirizados nesses benefícios será obrigatória. Fica proibida a reconstrução de um funcionário como terceirizado por um período de 18 meses após a demissão.

OUTROS PONTOS

ALMOÇO

Intervalo de almoço poderá ser de apenas 30 minutos; hoje é de, no mínimo, uma hora.

TRABALHO ALTERNADO

Regulariza a jornada de 12 horas de trabalho alternadas por 36 horas de descanso, já adotada atualmente por algumas categorias.

JORNADA

Possibilidade de pactuar jornadas de trabalho diferentes de 8 horas por dia, desde que respeite limites de 12 horas em um dia, 44 horas por semana (ou 48 horas, contabilizando horas extras) e 220 horas mensais.

HORAS EXTRAS

Estabelece o limite de duas horas extras diárias, mas diz que essas regras poderão ser fixadas por "acordo individual, convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho". A remuneração da hora extra deverá ser 50% superior à da hora normalmente paga.

TRABALHO INTERMITENTE

Regulamenta o chamado trabalho intermitente, que permite a contratação de funcionários sem horário fixo de trabalho e com pagamento feito com base nas horas de serviço. Atendendo a apelo do Sindicato Nacional dos Aeronautas, relator proibiu a contratação de profissionais que são disciplinadas por legislação específica com esse tipo de contrato.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



Fecomércio RN

www.fecomerciorn.com.br



Sesc

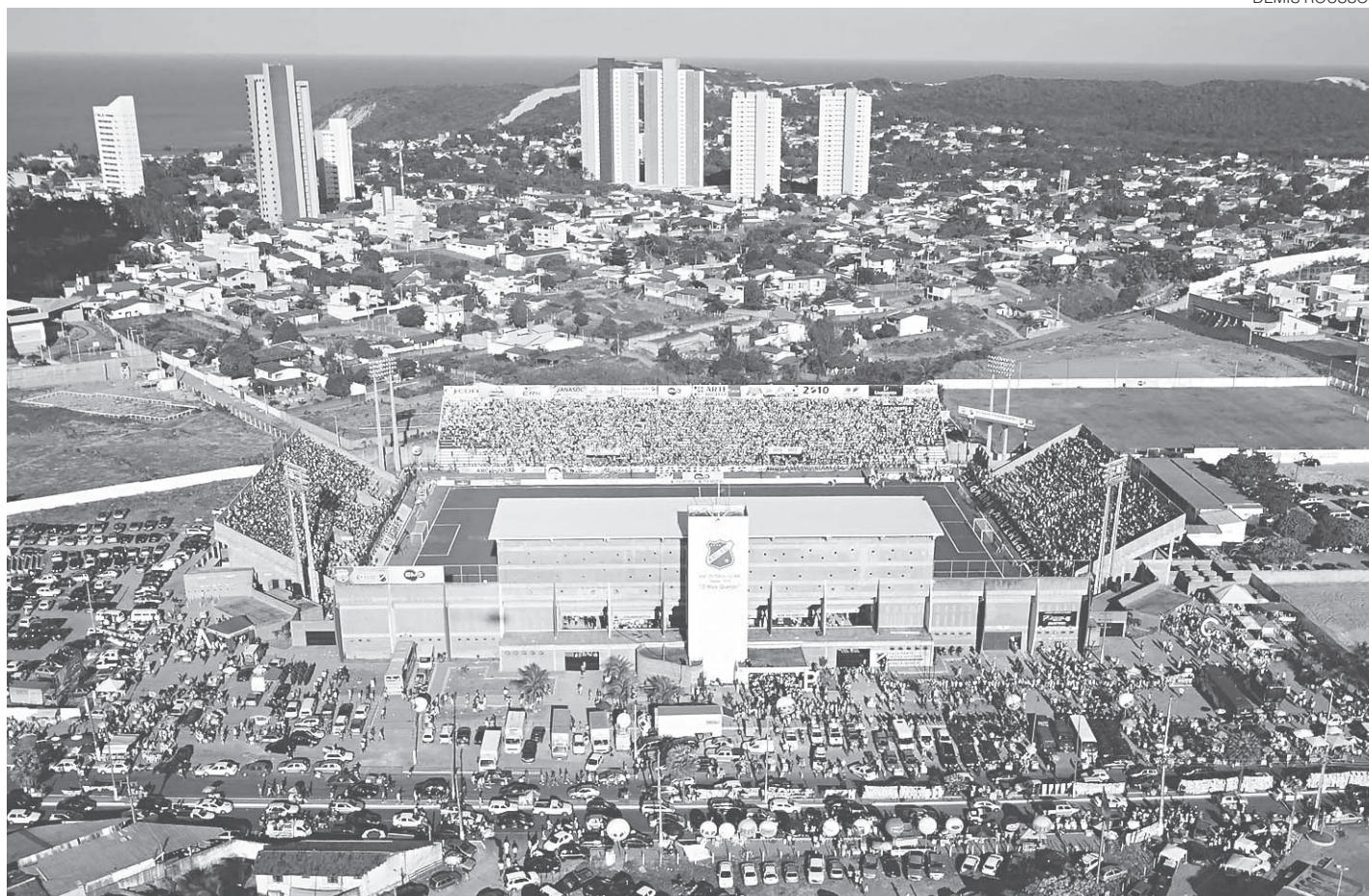
www.sescrn.com.br



Senac

www.rn.senac.br

Esta coluna é de responsabilidade do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Contato: (84) 3026-9408 / E-mail: luciano@fecomerciorn.com.br



// Decisão do Campeonato Potiguar 2017 acontece amanhã - 1º de maio - a partir das 17h no estádio Frasqueirão

Força na arquibancada

Com vantagem de jogar por empate, ABC espera ver torcida jogando junto com o time no Frasqueirão, onde o Alvinegro não perde há um ano, para confirmar favoritismo contra o Globo

Leonardo Erys
Do NOVO

O ABC colocará a prova todo o seu favoritismo para conquistar o bicampeonato estadual. O Alvinegro só precisa empatar amanhã, às 17h, no Frasqueirão, para sair de campo mais uma vez com o troféu do Campeonato Potiguar, já que venceu a primeira partida, no Barretão, por 1 a 0. E nessa batalha terá a seu favor um grande aliado: o seu estádio.

No Frasqueirão, o ABC não perde uma partida sequer desde março do ano passado, quando foi derrotado por 2 a 1 para o Salgueiro ainda pela fase de grupos da Copa do Nordeste. Desde então, o time mantém um jejum invejável.

Diante do Alecrim, na última rodada da fase de grupos da Copa RN, o time che-

gou à marca de 30 partidas de invencibilidade como mandante. Ao todo, são 22 vitórias conquistadas e oito empates - um aproveitamento de 82,2% dos pontos disputados.

E é nessa vantagem que o ABC se apóia para faturar mais uma vez o título. Se fizer o tabu crescer neste feriado, o time sai novamente do gramado campeão. O momento do Alvinegro também motiva essa conquista. O time venceu sete dos oito jogos que fez neste segundo turno do Campeonato Potiguar. A única derrota aconteceu na penúltima rodada da fase de grupos quando o time atuou apenas com reservas em campo.

O Globo, por sua vez, precisa voltar a apresentar o grande futebol que deixou no primeiro turno para tentar conquistar o título, principalmente depois da derrota em casa, o que complicou e muito essa missão.

O time de Luizinho Lopes caiu de rendimento desde a Copa RN e não tem desempenhado um futebol convincente. No segundo tempo da primeira final contra o ABC, foi dominado completamente pelo adversário e pouco ofereceu perigo.

A fase não é das melhores. Essa foi a terceira derrota consecutiva da equipe no Campeonato Potiguar, mas no último duelo da Copa RN, contra o Baraúnas, alguns reservas foram testados no time principal.

A má fase acompanha o time há algum tempo: o Globo só venceu duas das oito últimas partidas que disputou - um número baixo, que o fez ficar de fora da briga pelo segundo turno do Estadual.

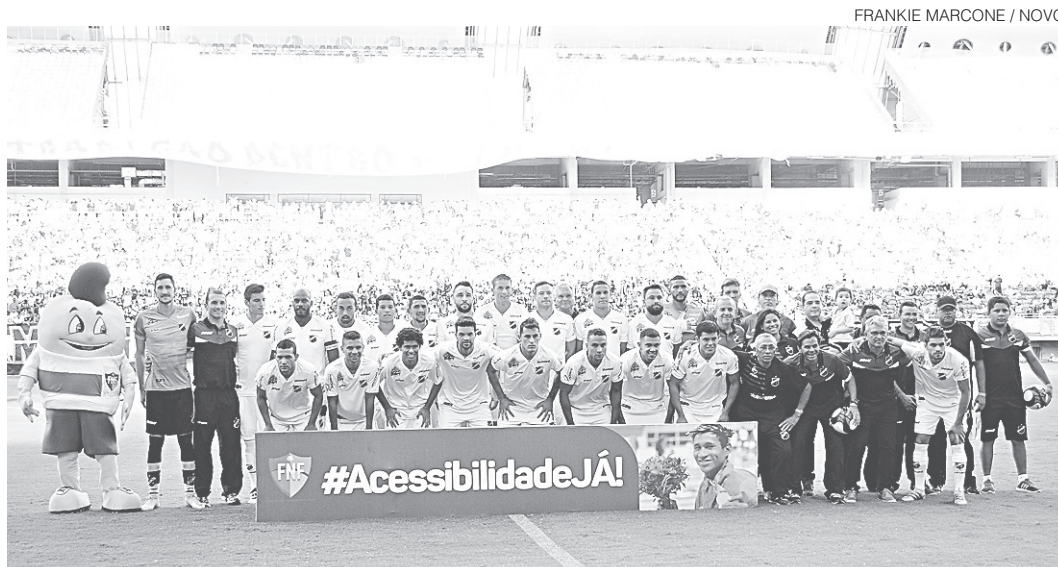
Com uma defesa sólida e um ataque não tão arrasador, o time precisará mudar a característica e sair para bus-

car a vitória contra o Alvinegro. Qualquer vitória por um gol de diferença leva a decisão para os pênaltis, já que não há critérios de desempate para gols marcados fora de casa.

O time de Ceará-Mirim deve ter a mesma base da equipe que jogou na primeira partida da decisão. O time não tem ninguém suspenso e Luizinho Lopes deve manter a base que jogou toda a competição para esta final.

Já o técnico Geninho não poderá contar com Márcio Passos e Léo Fortunato, que passaram por cirurgias. Na zaga, Oswaldo fica com a vaga e Pedra será o substituto de Passos. A dúvida fica quanto à utilização do lateral-esquerdo Romano.

O meia paraguaio Eduardo Echeverria, autor do gol da vitória em Ceará-Mirim, também deve seguir no time principal na vaga de Adriano Pardal.



// Globo luta pelo primeiro título estadual de sua história, enquanto ABC quer levantar troféu pela 54ª vez

FICHA TÉCNICA



ABC

Edson; Arez, Oswaldo, Cleiton e Romano (Marquinhos); Anderson Pedra, Guedes e Gegê; Echeverria, Erivélton e Nando.

Técnico:

Geninho



Globo

Rafael; Ângelo, Negreti, Jamerson e Renatinho Carioca; Leomir, Pablo Oliveira, Bismarck e Tiago Lima; Romarinho e Luizão.

Técnico:

Luizinho Lopes

Estádio: Estádio Frasqueirão, em Natal-RN
Hora: 17h. **Árbitro:** Caio Max Vieira-RN

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

ARTE COM VISÃO DE MERCADO NO NATAL SHOPPING

Funcionando há pouco mais de 7 meses no Natal Shopping, a galeria Toque de Mídias já realizou exposições de mais de 15 artistas potiguares e vem fortalecendo a visão de mercado das artes plásticas em Natal. Para o jornalista Cristiano Felix, idealizador e diretor do projeto, o mercado ainda tem diversas lacunas, como, por exemplo, a falta de aproximação entre arquitetos e artistas plásticos. "Pelo que observo nesse ano de Toque de Mídias (ela funciona em dois endereços) é que os arquitetos não se sentem seguros para indicar um artista na hora de montar um projeto, e então as pessoas acabam comprando reproduções de serigrafias pelo mesmo valor ou até mais do que se pagaria a um artista visual potiguar por uma tela ou escultura de sua criação", opina Félix. Ainda segundo o jornalista e curador de arte, a falta de espaços na cidade para exposições permanentes e temporárias compromete inclusive o próprio interesse que o público potiguar deveria ter para reconhecer as diferentes linguagens artísticas desenvolvidas em Natal.

GALERIA DO SESC: NOVO GÁS PARA O CIRCUITO

Realizando pelo terceiro ano consecutivo a escolha de suas exposições anuais através de um edital, a Galeria do Sesc Cidade Alta tem se mostrado um dos espaços mais criativos para dialogar com os artistas, mudando completamente seu layout de acordo com a proposta aprovada. Vale salientar também que a Galeria é a única a disponibilizar uma premiação financeira para cada artista selecionado. Atualmente este valor é de R\$ 2.300. Recentemente o espaço também abriu uma chamada pública para a seleção de mediadores em artes visuais que vão auxiliar a visitação com uma bolsa de R\$ 700 para cada estudante selecionado. O investimento total do Sesc na galeria para 2017 é de R\$ 48 mil, possibilitando além do cachê, todos os recursos técnicos e financeiros para a produção das exposições, assessoria em arte-educação e mediação cultural de cada proposta.

CÂMARA CLARA: UMA APOSTA NA RIBEIRA CONTEMPORÂNEA

Dentro de dois meses a Ribeira deve ganhar uma nova galeria de arte contemporânea, a galeria Câmara Clara. A inauguração oficial acontecerá com a exposição de "Falo", novo trabalho visual do fotógrafo Paulo Fuga que vai administrar o espaço em parceria com o produtor cultural Flávio Rodriguez. O objetivo da dupla é abrir uma convocatória anual, para as mais diversas linguagens contemporâneas. "O que eu percebo do público é que eles até tem interesse de prestigiar, mas muitos não querem pagar por isso, ainda não enxergam que por trás de uma foto existe muito trabalho", opina Paulo Fuga reconhecendo a valorização à arte por parte do público como o maior desafio do segmento para os próximos anos.

Você já foi a uma exposição artística potiguar?

A quinta reportagem sobre os desafios da produção cultural no Rio Grande do Norte aborda a luta pelo fortalecimento das artes visuais em Natal

Henrique Arruda DO NOVO

Poucos lugares para expor, uma nova cena emergente de graffiti e pouco incentivo público capaz de possibilitar o fortalecimento do segmento. A impressão é quase unânime para todos os entrevistados que hoje ajudam a reportagem a analisar os maiores desafios e acertos das artes plásticas em Natal, continuando a série especial de reportagem que o NOVO vem fazendo sobre o cenário cultural natalense.

Lutando pelo reconhecimento dentro da própria cidade, o segmento coleciona nomes memoráveis e que ajudaram a levar a arte produzida em Natal para todo o mundo. Em janeiro a capital potiguar perdeu talvez o maior deles e que esteve em plena atividade até seus dias finais, Dorian Gray Caldas.

O mais curioso, no entanto, para o mestre das telas que teve seu trabalho exposto no mundo inteiro, é que ele sempre se recusou a



// Pinacoteca do Estado, na Cidade Alta: um dos poucos locais com calendário fixo de exposições em Natal

sair de Natal. "Papai chegou a negar até mesmo o convite de uma universidade norte americana que ofereceu todo o suporte para ele ser professor de lá", lembra Dione Caldas, filha de Dorian e atual curadora do trabalho do pai.

"Muito do que aconteceu na sua vida foi devido aos

contatos que ele fez quando jovem", complementa Dione, lembrando que os convites se tornaram ainda mais frequentes a partir da década de 70, quando Dorian começou a se dedicar à tapeçaria.

Falecido em janeiro de 2017 a sua primeira

exposição póstuma e última inédita será realizada neste mês de maio durante o "Natal Belas Artes", evento itinerante organizado pela galeria Toque de Mídias. O acervo vai reunir cerca de 40 cartões inéditos pintados por Dorian para uma exposição que iria acontecer na Noruega.



// Galeria Conviv'art (UFRN): única com climatização adequada



// Galeria Sesc: único espaço com premiação financeira em Natal

A GALERIA PÚBLICA MAIS PREPARADA ESTÁ DENTRO DA UNIVERSIDADE

Funcionando há 36 anos no Centro de Convivência da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Galeria Conviv'art realiza em média 10 exposições por ano, com visitas gratuitas de segunda a sexta, entre 9h e 17h.

Entre as 4 galerias públicas existentes na cidade (Galeria Newton Navarro, Galeria da Funcarte e a Pinacoteca Potiguar), a Conviv'art é considerada a mais preparada, de acordo com os próprios artistas, por uma série de fatores que vão desde a climatização até a iluminação adequada.

Gerida pelo Núcleo de Arte e Cultura da universidade, o NAC, todas as exposições são selecionadas anualmente mediante edital que contempla tanto artistas convidados, quanto projetos especiais e que sejam de interesse à universidade.

"Eu acho que um Sistema Estadual de Cultura adequaria o estado com as diretrizes do Sistema Nacional de Cultura, possibilitando mais oportunidades de o estado receber repasses federais, como já acontece em estados vizinhos. A Paraíba é um exemplo disso. Eu acho que a produção ainda é tímida aqui porque é caro produzir arte, e sem incentivo isso realmente fica estagnado: a tela não é barata, a tinta não é barata...", opina Elidete Alencar, coordenadora da galeria ferreal.

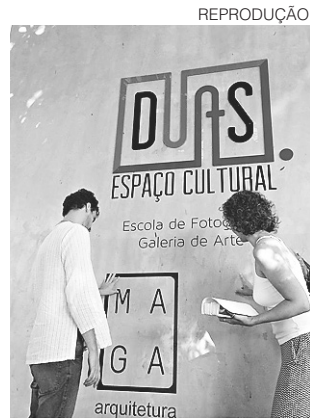
OLHOS PELO MUNDO: KEFREN POK

Um dos principais representantes da nova geração de graffiti em Natal, Kefren Pok é o pai dos olhos que certamente já te observaram em algum lugar da cidade, ou em vários lugares, afinal são mais de 200 espalhados por diversos pontos da capital potiguar. Formado em Design Gráfico, o artista visual levou seu trabalho até Paris no ano passado.

"Eu acho que hoje a arte urbana de Natal vive um momento muito mais forte, com empresas lançando editais para grafitarem seus muros e a própria prefeitura investindo", considera o artista plástico, elegendo, no entanto, como um dos maiores desafios o aumento de preço no material bruto. Ele acaba de voltar de Curitiba, onde foi convidado da edição 2017 de um dos maiores festivais de arte urbana do país, o "Street Of Styles". "Foram 200 artistas do mundo inteiro e mais de 26 países representados", conclui Pok reconhecendo também a internet como um poderoso aliado do artista plástico.



// Kefren Pok é um dos destaques do segmento do grafite



// Espaço Duas: dedicado à fotografia contemporânea

DUAS ESTÚDIO: UM LUGAR PARA A FOTOGRAFIA

Funcionando como espaço cultural e escola de fotografia, desde 2012, o Duas Estúdio, administrado pelas fotógrafas Elisa Elsie e Mariana do Vale, segue sendo um dos espaços mais ativos para a fotografia contemporânea de Natal. "Quando você abre uma exposição as pessoas geralmente prestigiam as suas obras, mas dificilmente compram uma foto, por exemplo", reforça Elisa Elsie, criticando ainda a falta de inserção da linguagem nos editais públicos. "Não existe hoje nem no município e nem no governo editais específicos para a fotografia, nem muito menos editais de ocupação, por exemplo, de galerias que já existem e que precisam se equipar", complementa.

PREFEITURA LANÇA EDITAL PARA PONTA NEGRA

Até o início de maio a orla da praia de Ponta Negra deve ganhar uma nova cara com a finalização do painel de arte urbana financiado pela Secretaria Municipal de Cultura (Secult/Funcarte), em parceria com a Secretaria Municipal de Urbanismo (Semurb). Ao todo seis grafiteiros (Miguel Carcará, Digone, Kendo, João, Pok e Félix) foram selecionados mediante edital público para pintar o painel que ocupa um muro de 3 metros de altura por 35 metros de comprimento.

O ATELIÊ A CÉU ABERTO DO IFRN

Também fruto de uma das galerias mais atuantes da cidade, a do IFRN (Cidade Alta), o 5º Prêmio Ruy Pereira de Artes Visuais vai selecionar obras produzidas em diferentes suportes para serem criadas e expostas no IFRN durante todo o dia 9 de maio.

As cinco melhores obras serão premiadas em dinheiro, com valores que vão de R\$ 1.200 a R\$ 400. As inscrições podem ser realizadas pelo e-mail ateliaceuabertoifrn@gmail.com.

II SALÃO DORIAN GRAY DE ARTE POTIGUAR TAMBÉM COM INRTAS

Abrangendo todo o estado, a 2ª edição do Salão Dorian Gray de Arte Potiguar está com inscrições abertas até hoje, 30 de abril, exclusivamente com o envio de duas obras digitalizadas por e-mail (amigosdapinacoteca@gmail.com). A seleção dos trabalhos será realizada até o final de maio e a entrega das obras está marcada para o início de junho na Pinacoteca do Estado (Natal), Museu Lauro Escóssia (Mossoró) e nas Casas de Cultura dos municípios.

Daniela Freire

interina - Simone Silva

danielafreire@novonoticias.com



» BALI DO SERTÃO

Poucos potiguares conhecem, mais tem um paraíso escondido no Litoral Norte, na divisa entre Pureza, Rio do Fogo e Maxaranguape e chamado Tao Paradiso. Um vale verde, repleto de bananeiras, mangueiras, abacateiros, coqueiros e até açaí com chalés rústicos entremeados por uma nascente de água cristalina. É lá que o italiano Davide Zannoni, que se apresenta como "Dream Maker" (Fabricante de sonhos), resolveu se refugiar e proporcionar diariamente a 16 privilegiados deleite visual, sensorial e gastronômico. O oásis só abre para day use e com agendamento. Incrível de lindo!



// Registro dos pombinhos Gabrielle Santiago e Thiago Macêdo que selaram sua união em cerimônia belíssima na igreja do Bom Jesus das Dores com recepção posterior no Espaço Guinza

» MARAVILHA

O cartunista Jaguar, um dos maiores do país, vem a Natal na próxima quarta-feira, dia 03 de maio. Vem participar de um bate-papo promovido pela Funcarte e que terá o jornalista Woden Madruga e o chargista Rodrigo Brum (Trophéu Angeli Agostini 2015 de melhor cartunista) intermediando. A partir das 19h30, na Ribeira.

» JAZZ DAY

Natal será a única capital do Nordeste a participar dos festejos em torno do Dia Internacional do Jazz (International Jazz Day) celebrado em mais de 185 países. Por isso hoje, domingo, a Sesi Big Band convida Ed Motta para show que ocorre no estacionamento externo do Natal Shopping, às 20h. A Camerata de Vozes do Rio Grande do Norte também fará participação. A apresentação é gratuita e a realização do evento é do Fest Bossa & Jazz e Sesi em parceria com a UNESCO.

» BACCO

O querido Rodrigo Lima avisa e a gente já conta em primeira mão que o Gran Tasting 2017 da Grand Cru, considerado o maior evento de vinhos do Brasil, terá sim mais uma edição na capital potiguar. Amantes das delícias de Bacco anotem a data: 09 de junho. Além de Natal, no Nordeste só Maceió recebe o evento que passa ainda por Goiânia, Rio, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Os organizadores prometem rótulos e vinícolas bem interessantes.

» CORRA LOLA, CORRA

Os empresários Afrânio, Luciano e Paulo Miranda avisam que a comemoração dos 30 anos da Miranda Computação no mercado potiguar será em ritmo de corrida de rua para reunir clientes, parceiros, colaboradores, fornecedores e o público em geral. A prova ocorre no dia 03 de junho com percursos de 5 e 10Km e largada às 16h, na Praça Cívica. Quem quer participar as inscrições já estão abertas e podem ser feitas, exclusivamente, através do site www.corridamiranda.com.br. A organização da corrida da Miranda ficou por conta da HC Sports e Fábrica de Esportes e Eventos.

» EMPODERAMENTO

A palavra empoderamento está na moda mais do que nunca, principalmente quando vem ligada a palavra feminino. Porém ainda é incompreendido e até criticado por muitos, inclusive mulheres. Algumas acham desnecessária a briga pela equidade de gêneros que é um dos fins do conceito, este que visa, entre outras coisas, devolver poder e dignidade ao cotidiano de meninas, jovens e senhoras. A controvérsia passa pelo desafio de contestar uma sociedade tipicamente e sabidamente patriarcal, onde se aceita que elas sejam subjugadas a eles em vários aspectos. Empoderar é dizer que isso não é mais aceitável, é educar para a igualdade de gêneros, é fazer o dever de casa reconhecendo o papel da mulher como agente do desenvolvimento econômico, social e cultural. Crianças que aprendem que meninos e meninas devem ter direitos, deveres e oportunidades iguais serão adultos que saberão aceitar o outro, independentemente do fato de ser homem ou mulher. Em tempos de intolerância de todos os lados e polarização no país é desejável entender que ninguém pode dizer a você como pensar e como agir. Respeito é bom e todo mundo gosta.

CURTAS

"- Marechal é o nome do novo Restaurante que vai movimentar a cena gastronômica do bairro charme Petrópolis. Aguarde.

- De 01 a 04 de maio ocorre em Natal o 3º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, no Centro de Convenções. Com o tema "Estado e Democracia: O SUS como Direito Social" é promovido pela ABRASCO com o apoio da UFRN

- Já tem data a edição de maio do Seminário de Inteligência Emocional com o maior coach do RN, Rodrigo Peixoto. Será nos dias 5 e 6, no Holliday In Arena.



// Os vivos para o odontólogo Cloaldo Mendonça, que hoje troca de idade w Guinza



// Os empresários Izabel Rocha e Hugo Teixeira em dia de inauguração da Tommy, no Natal Shopping.



// Trio de beldades formado por Pri Souza, Juliana Garcia e Eline Eulália no Restaurante Yuru

» MÃEI

Evento gratuito realizado pelo Corpo de Bombeiros, a Caminhada da Mãe Potiguar ocorre no próximo dia 13 de maio e deve reunir cerca de 3.000 mulheres em atividades esportivas, culturais, de saúde, lazer e beleza. Para participar basta trocar dois quilos de alimento ou quatro potes de vidro (com tampa plástica de rosca) pela camiseta da ação, que tem início às 7h no Quartel do Comando Geral dos Bombeiros onde serão oferecidos serviços variados seguidos da caminhada propriamente dita, que tem chegada no Parque das Dunas, onde ocorrem apresentações artísticas e premiações, entre outras ações. As doações serão encaminhadas a instituições de caridade e ao Banco de Leite.

» MÃE II

"Fazer o Bem sem Olhar a Quem e sem esperar nada em troca."
Esse é o tema da festa do Dia das Mães e da 2ª edição da Mostra "Mães do Juvino", que ocorre no 12 de maio, das 16 às 19h. É aberto ao público e terá até seresta com Luiz Almir, entre outros artistas locais. Voluntários, os fotógrafos Elias Medeiros e Eliana Felix, com apoio do Estúdio Wellington Barbosa e Mayonara Fonseca vem preparando os clicks das senhorinhas. Uma ótima oportunidade para distribuir afeto e carinho. Qualquer pessoa pode comparecer e presentear os idosos com algo da sua vontade e do seu coração ou colaborando com uma cesta básica ou 1 quilo de alimento.

Chrystian de Saboya



BANDEJA

Toda pessoa tolerante tem um semblante feliz.



DEIXA EU DANÇAR PRO MEU CORPO FICAR ODARA

Davi dos Anjos não deveria ter outro nome. Aos 9 anos de idade, tardiamente, foi diagnosticado como portador de "Fibrose Cística Digestiva", *dodói* que compromete a liberação de enzimas digestivas desencadeando diversas alergias alimentares severas, necessitando de tratamento especial diário. A cada oito semanas, Davi vai a SP e, no Hospital das Clínicas, segue lutas. Desde o nascimento, Davi apresenta reação alérgica a vários tipos de alimentos: leite, soja, milho, ovo, glúten, açúcar, corantes, conservantes, carnes, ácidos e cítricos... uma criança viver assim, oh Deus! Vamos ajudar!
Para ajudar: 99660-3056



MINHA CARA MINHA CUCA FICAR ODARA

Ela nasceu nas Minas Gerais e faz, hoje do Rio Grande, seu chão estrelado. Cris Iglesias sempre foi apaixonada por moda e desde criança customizava as roupas das bonecas. Sua primeira máquina de costura ganhou aos 9 anos e sua avó, costureira, a ensinou com todo carinho como fazer arte entre tecidos e dedais. E seu bordar à mão é outra estrela do seu ofício. Em Natal, cursou Biomedicina, fez mestrado, doutorado e, ah... abandonou tudo, rendeu-se à paixão pela moda. Cris tornou-se, então, diva quando o assunto é vestido de noiva, vestido de festas, vestir-se de amor e luz.
84- 98899-4143
@ateliercrisiglesias



PRA FICAR TUDO JÓIA RARA

Dejei Performer nascido em Natal, doido varrido em bom astral e apaixonado pela Cultura Pop e *Electronic Music*, já participou de eventos moda, modos, show e tocou em várias boates da cidade.

Toca fogo, toca dança.

Cabelão, meio lá, meio cá, todo Paulinho Chacon!

- Hoje mostro com frequência meus trabalhos na Vogue Natal, fazendo feliz o mundo, braços pra cima, menina, meninos, gaiotas.



QUALQUER COISA QUE SE SONHARA

Já no mercado de treinamento institucional há 15, Maria Antonia Melo é diva naquilo que faz. Se o assunto é comportamento, atendimento, etiqueta no trabalho ela dá show. Agora chega ao mercado de noivos e recém casados com assessoria para escolha de fornecedores para a festa de casamento e chá de panelas, assessoria para listas de enxoval e presentes. Assessoria após o casamento, na definição do que deve ser trocado, ordem e arrumação dos armários, primeiro supermercado, higienização e armazenagem de vegetais. Etiqueta à mesa e organização de pequenas recepções em casa...
Fã!

FRESCOR À VIDA

O Espaço 4 Life foi idealizado para promover saúde e bem-estar, transformando a vida das pessoas. O programa 4 Life Style surgiu da percepção do quanto as pessoas tem o poder de melhorar seus hábitos, através da mudança do seu estilo de vida, se sentindo cada vez mais estimuladas, quando acompanhadas por profissionais capacitados e qualificados.



SE JOGA

Hoje, domingo lindo, a Sesi Big Band, que amo!, convida Ed Motta para show em comemoração ao Dia Internacional do Jazz e Natal é a única capital do Nordeste a participar do evento mundial. A apresentação é gratuita e vai acontecer no estacionamento externo do Natal Shopping, às 20h. A Camerata de Vozes do Rio Grande do Norte também fará participação.

Tem rock e contação de história no Mercado das Pulgas de Natal deste domingo, véspera de feriado acanhado por uma greve uó.

A música fica por conta da banda Sfinge, de Mossoró e a atração infantil será pela "Estação dos Contos" na contação de histórias, músicas e brincadeiras. A entrada é gratuita e o visitante ainda pode aproveitar a feira de antiguidades, artesanato, exposição de carros, praça de alimentação, parques, atividades esportivas, espaço para caminhadas, patinação e pista de skate.



CANTO E DANÇO QUE DARÁ

Fã do laboratório DNA Center, a coluna canta!

A trupe Roberto, Jiocongá e Andrea acaba de lançar seu novo menu de exames da Biologia Molecular. A novidade ganhou reforços por meio de equipamentos modernos, tecnologicamente avançados, capazes de diagnosticar com mais eficiência e rapidez as Meningites Virais e Bacterianas, Uretrites, DSTs, Tuberculose e Gastrenterites - ou seja... até a cor da alma da gente: aff!

Na foto Os Fernandes, os Chaves, os Leão: muito bem por eles!

Lifestyle



+ moda e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novonoticias.com



ESTUDO DE BELEZA

O Boticário abriu Studio de Beleza no Midway Mall. O momento teve Sadi Consati. Em conversa sobre make up, o top make up aposta em batons neutros (o nude continua) ou em tons intensos como o grenat em texturas glossy e creamy. Confira as escolhas.



Está combinado!



JADORO!

Com toque provençal, Terre de Lumière L'Occitane chega como essência hit do outono.



// Natália Pessoa



// Maison Alexandrine



DEGRADÊ

A Blue Man surfa, direto do Veste Rio, nas gradações na sunga Azul.



// Isabellii Arezzo.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ESTILORAMA

O empresário Antonio Gentil, presidente do Conselho da Gentil Negócios, foi agraciado em Portugal com a medalha da Ordem Honorífica do Mérito Internacional do Descobridor do Brasil Pedro Álvares Cabral. Na foto, Antonio e Marluce Gentil durante entrega da condecoração.

A escolha pode ser uma única cor ou sobretom. As passarelas e ruas demonstram o retorno de looks monocromáticos. O mono vale para usar roupas acessórios da mesmíssima cor e, em alguns casos, usar sandália, bolsa ou boné da mesma estampa do resto do look. Sem bem utilizado, a escolha de um único tom pode alongar a silhueta e causar impacto. O macacão ou vestido, como peça-única, pode ser boa chave como mostra o modelo visto no desfile da Maison Alexandrine na SPFW. O tom marinho quase preto da Isabellii (na foto modelo da sandália icônica da Arezzo, escolhido pela designer Carol Emerenciano) cria um apuro ao que foi combinado no look azul do monocromático desfile Natália Pessoa no Minas Trend.

TEATRO RIACHUELO NATAL

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

CANAL DE VENDAS OFICIAL

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

Produção Local

VIVA

INFORMAÇÕES

Masha e o Urso

LIVE SHOW

DOMINGO, 7 DE MAIO, 16H

L

(ANCS) No 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)